



Relatório Gerencial de Resultados

4T20



Índice

○ Principais Destaques

- Nossos Pilares Estratégicos
- Sumário Executivo
- Compromissos BV durante a pandemia Covid-19
- Principais Informações
- Reconciliação Contábil x Gerencial

○ Análise do Resultado Gerencial

- Margem Financeira Bruta
- Custo do Crédito
- Receitas de Prestação de Serviços e Seguros
- Despesas de Pessoal e Administrativas
- Outras Receitas (Despesas) e Controladas

○ Destaques Patrimoniais

- Balanço Patrimonial
- Carteira de Crédito
- Qualidade da Carteira de Crédito
- Funding e Liquidez
- Capital

○ Portfólio Diversificado de Negócios

○ BV^x – Unidade de Inovação

○ Ratings

○ Governança Corporativa

○ Iniciativas ESG (Ambiental, Social e Governança)



Análise do
Resultado
Gerencial

Destaques
Patrimoniais

Portfólio
Diversificado
de Negócios

BVx
Unidade de
Inovação

Ratings

Governança
Corporativa

Iniciativas
ESG

Nossos Pilares Estratégicos

Os pilares estratégicos norteiam e definem as nossas prioridades em busca de nossos objetivos de longo prazo



Eficiência e solidez financeira

Índice de eficiência

32,3% —

vs 32,3% em 2019

Choque de Eficiência assegurou manutenção do indicador em um ano pressionado pela crise

Modelo de Negócios Leve e Eficiente

Índice de cobertura

252% ^

vs 196%
em Dez/19

Índice de Basiléia

14,6% v

Capital principal: 11,7%
vs 11,8% em Dez/19

Solidez de Balanço e Gestão Conservadora de Riscos



Melhoria contínua da experiência dos nossos clientes

Reclame Aqui

Banco BV



ÓTIMO

**Melhor avaliação
entre os principais¹
bancos do país**
(reputação 12 meses)

Centralidade no Cliente

Ranking Banco Central²

Top 2
no Ranking de qualidade
de Ouvidorias

Menor número
de reclamações por
cliente entre os grandes
bancos² do país

Processo de Melhoria Contínua



Maturidade digital

Leve em conta ter a Conta BV



Lançamento de App que reunirá todos os produtos BV em um único lugar: Conta, cartão de crédito e financiamento auto.

Soluções e Canais Digitais

BV^x - Novas Parcerias e iniciativas



Wallet digital
(Banking as a
Service)



Financiamento
energia solar
(Credit as a Service)



BV liderou
novo aporte na
startup

Open Banking como pilar da nossa estratégia de inovação

1 - Com base na quantidade de ativos. Período considerado: 01/01/2020 a 31/12/2020. Fonte: <https://www.reclameaqui.com.br/>

2 - Em quantidade de ativos. Não considera as financeiras e cooperativas de crédito. Ranking ref ao 4º trimestre 2020. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/>



Análise do
Resultado
Gerencial

Destaques
Patrimoniais

Portfólio
Diversificado
de Negócios

BVx
Unidade de
Inovação

Ratings

Governança
Corporativa

Iniciativas
ESG

Sumário Executivo

Lucro Recorrente
R\$ 1,1 bilhão
ROE de 10,3%

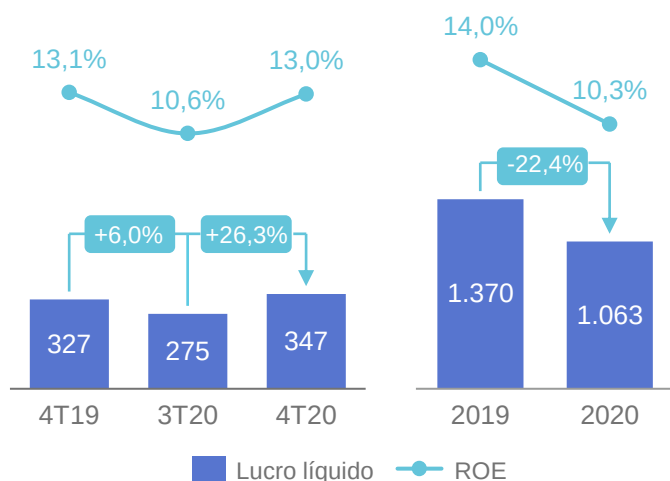
Carteira de crédito
R\$ 70 bilhões
+6% vs 4T19

Liquidez (LCR)
226%
vs 180% no 4T19

Índice de Basileia
14,6%
capital principal 11,7%

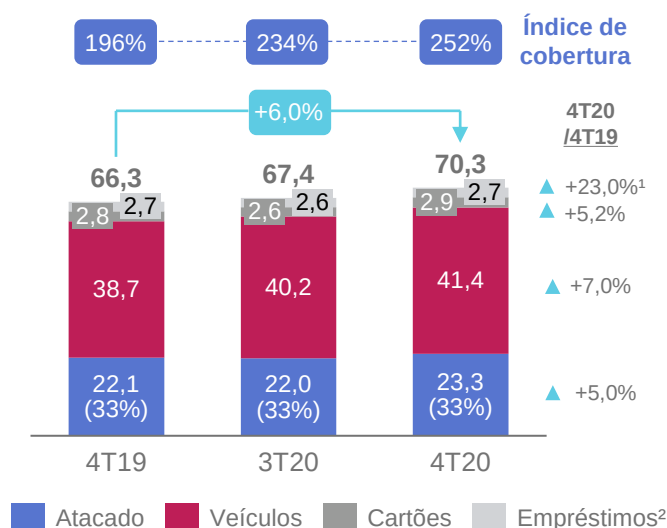
Lucro Líquido Recorrente (R\$ M) e ROE (%)

Lucro recorrente no trimestre cresceu 26,3% ante o 3T20, para R\$ 347 milhões. O ROE atingiu 13,0%, em linha com o 4T19. No ano de 2020, o lucro recorrente foi de R\$ 1.063 milhões, com ROE de 10,3%. A queda ante 2019 é decorrente das provisões prudenciais de crédito constituídas para fazer frente aos efeitos da pandemia da Covid-19.



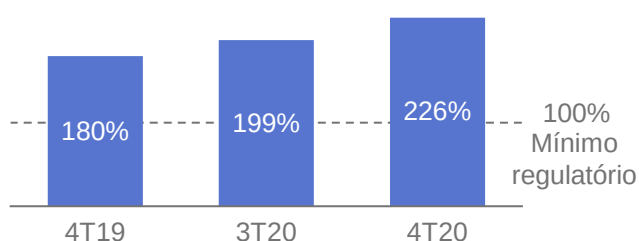
Carteira de Crédito (R\$ B)

Carteira de crédito cresceu 6,0% vs 4T19, com crescimento em todos os segmentos e destaque para Veículos (+7,0%) e empréstimos (+23,0%). Índice de Cobertura permaneceu em patamar bastante robusto, atingindo 252%.



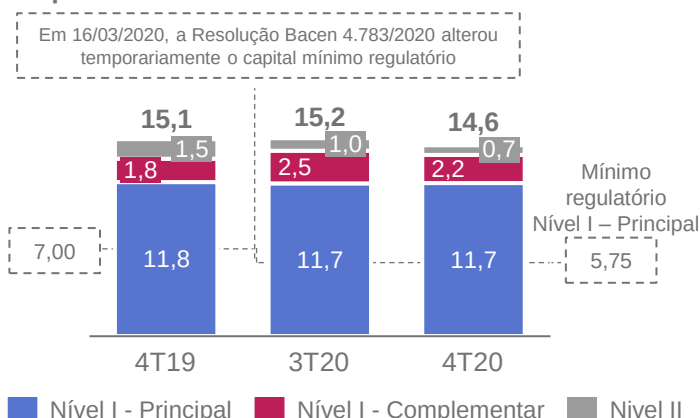
Índice de Liquidez (LCR)

Indicador de Liquidez (LCR) atingiu 226% no 4T20, patamar bastante confortável e que evidencia a prudência do banco BV em um cenário econômico mais adverso. O índice mínimo exigido pelo Banco Central é 100%.



Índice de Basileia (%)

O Índice de Basileia atingiu 14,6% em Dez.20, com Capital Principal em 11,7% ficando bem acima do mínimo regulatório de 5,75% no período.



¹ excluindo-se a carteira de consignado público (run-off)

² inclui empréstimos pessoa física, CDC e Consignado Privado

Durante a pandemia, em 2020, mantivemos nosso compromisso

O ano de 2020 foi marcado por muitos desafios decorrentes da Covid-19 e seus efeitos na economia. Desde o início da pandemia no Brasil, mantivemos nosso compromisso em **preservar a vida dos nossos colaboradores, familiares e parceiros; garantir a continuidade dos negócios e; gerar impacto positivo na sociedade.**

Já no início, implantamos o trabalho remoto para aproximadamente 7 mil pessoas, incluindo colaboradores próprios e terceirizados. Em parceria com o Hospital Sírio Libanês, passamos a fornecer **apoio 24h aos colaboradores e familiares**, além da comunicação frequente sobre as questões de saúde, modelo de trabalho remoto e benefícios. Também lançamos o “BV Acolhe”, um canal exclusivo e confidencial para atender nossos funcionários e seus familiares com atendimento psicológico, orientação financeira, jurídica e suporte em casos de violência doméstica.

Criamos um Comitê de Crise que passou a tomar as decisões de forma a garantir a continuidade dos negócios, com foco na **satisfação dos nossos clientes**, mantendo os padrões de serviços e atendimento. Por fim, entendemos que o momento exigiu ações por parte de toda a sociedade, principalmente, no apoio aos mais vulneráveis. Nesse sentido, desenvolvemos uma série de iniciativas de apoio e **impactamos mais de 500 mil pessoas. Segue lista abaixo das ações de destaque do banco BV durante a pandemia em 2020:**



Pessoas

Great Place to Work

- 4ª melhor empresa para se trabalhar do mercado financeiro, na categoria bancos
- 89 eNPS¹ → avaliação da satisfação dos colaboradores em trabalhar no banco BV

Pesquisa de clima

- 87% de favorabilidade, indicador que avalia a qualidade do clima organizacional
- 97% dos colaboradores declararam orgulho em trabalhar no BV

ESG | Diversidade

- Programa de Estágio 2021 | Elas por elas, exclusivo para quem se identifica com o gênero feminino
- Programa de Jovem Aprendiz 2021, exclusivo para pretos e pardos



Continuidade dos negócios

- Resiliência do core business: rápida retomada no financiamento de veículos. Já no 3T20, produção atingiu níveis pré-pandemia
- Aumento no uso de canais digitais possibilitou a continuidade dos negócios. Clientes que nos contataram via canais digitais atingiu 79% em dez/20 vs 67% em jan/20.
- Queda na Inadimplência: já em agosto, o nível recuou para os patamares pré-pandemia
- Portfólio diversificado de negócios: crise gerada pela pandemia ressaltou a importância da diversificação, com aumento na demanda por crédito do Atacado compensando parte da queda no Varejo



Impacto Positivo para Sociedade

- Doação de R\$ 30 milhões para o combate à Covid-19, destinado ao apoio de famílias vulneráveis e infraestrutura hospitalar
- Fábrica de vacinas: Doação² para construção da primeira fábrica de vacinas contra Covid-19 em toda a América Latina
- Campanha de mobilização social com arrecadação de R\$ 2,6 milhões doados para o combate ao Covid-19
- Linha de crédito: R\$ 50 milhões a preço de custo para fornecedores nacionais de equipamentos e serviços hospitalares essenciais.
- Agenda ESG: Verifique em detalhe nossas ações ESG na página 34 deste relatório

¹ employee Net Promoter Score é uma métrica para medir o nível de satisfação dos colaboradores
² Em parceria com o Instituto Votorantim, o banco BV e a Votorantim S/A doaram R\$10 milhões à Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz)

Medidas adotadas pelo banco BV no combate à Covid-19

Apoio aos nossos clientes durante a pandemia

Desde o início da pandemia no Brasil, buscamos apoiar nossos clientes com soluções para atender às suas necessidades. No mês de março, proporcionamos a **prorrogação de parcelas em 60 dias**. Nessa iniciativa, os clientes em dia puderam postergar 2 parcelas para o fim do contrato, **sem o acréscimo de juros** e mantendo o mesmo valor da parcela. Ao final dos 60 dias¹, através de uma oferta bastante segmentada, os clientes que necessitaram contaram ainda com uma reestruturação efetiva do seu contrato, que implicou num alongamento adicional do prazo.

Essa medida está em linha com nossa estratégia de **centralidade no cliente**. A iniciativa proporcionou maior fôlego financeiro aos clientes, permitindo maior flexibilidade e condições para reorganizar suas contas em meio à crise econômica gerada pela pandemia. Tal iniciativa impactou mais de 800 mil clientes com cerca de R\$ 18 bilhões renegociados, sendo 78% via nossos canais digitais.

Para atender com eficiência e empatia aos clientes que nos procuravam em um momento tão desafiador, treinamos nossos times de ponta, comercial e cobrança. Nossos esforços trouxeram resultados e a maior parte das solicitações de clientes foi resolvida na primeira interação deles com o banco. Além das renegociações por meio da Minha BV, área do cliente no nosso site, lançamos um aplicativo em que o cliente pode realizar a renegociação do seu pagamento, ampliando as plataformas de atendimento.

Impacto positivo no risco de crédito

A flexibilização dos pagamentos das parcelas também contribuiu para mitigar o risco de crédito. Ao final do 4T20, o saldo da carteira renegociada era de R\$ 13,9 bilhões, com 90.9% deste saldo em curso normal (adimplentes ou com atraso até 30 dias), 5,5% com inadimplência até 90 dias e 3,6% estavam com atraso acima de 90 dias. Não houve volume relevante renegociado na carteira do atacado, onde o processo ocorreu mediante análises caso a caso.

Soluções para atender às necessidades dos nossos clientes



60 dias sem juros
Mesma parcela



Após 60 dias, oferecemos prazos adicionais¹



+ de 800 mil clientes
beneficiados

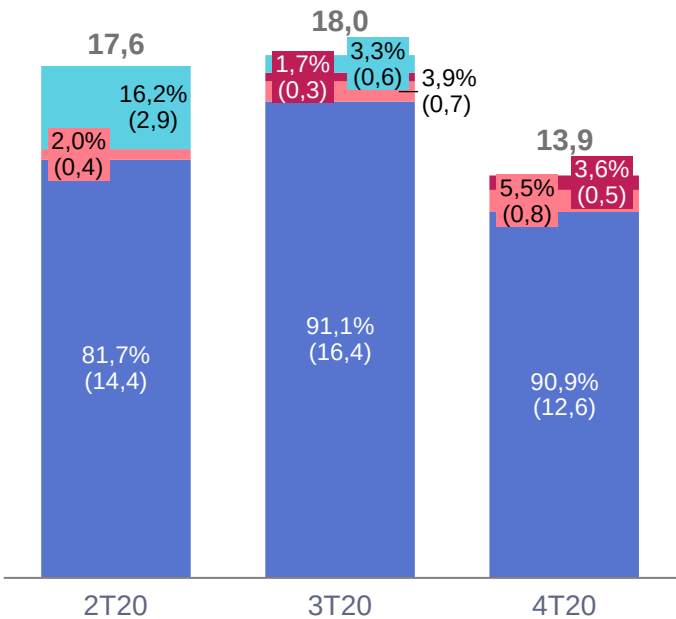


78%
Adesões via canais digitais

248%
Índice de Cobertura² da carteira Renegociada

98%
da carteira com garantia real

Carteira renegociada Varejo (R\$ bilhões)



Curso normal³

Inadimplentes (acima de 90 dias)

Inadimplentes (acima de 30 dias)

Em período de carência



Principais Informações

Na tabela abaixo são mostradas as informações e indicadores gerenciais selecionados do banco BV com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

ANÁLISE DOS RESULTADOS GERENCIAIS	4T19	3T20	4T20	2019	2020	Variação %		
						4T20/3T20	4T20/4T19	2020/2019
RESULTADOS (R\$ M)								
Margem financeira bruta (i)	1.626	1.573	1.653	6.412	6.518	5,1%	1,7%	1,7%
Receita de prestação de serviços e com tarifas (ii)	540	513	578	2.035	1.988	12,6%	7,0%	-2,3%
Receitas totais (i) + (ii)	2.165	2.086	2.231	8.447	8.506	6,9%	3,0%	0,7%
Custo de crédito	(591)	(556)	(465)	(2.173)	(2.807)	-16,3%	-21,3%	29,2%
Despesas adm. e de pessoal (inclui PLR)	(575)	(609)	(582)	(2.140)	(2.194)	-4,4%	1,2%	2,5%
Lucro Líquido Recorrente	327	275	347	1.370	1.063	26,3%	6,0%	-22,4%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)								
Total de ativos	96.862	120.033	116.277	96.862	116.277	-3,1%	20,0%	20,0%
Carteira de crédito ampliada	66.312	67.368	70.280	66.312	70.280	4,3%	6,0%	6,0%
Segmento Atacado	22.147	21.954	23.264	22.147	23.264	6,0%	5,0%	5,0%
Segmento Varejo	44.165	45.415	47.015	44.165	47.015	3,5%	6,5%	6,5%
Recursos captados	65.858	77.960	80.576	65.858	80.576	3,4%	22,3%	22,3%
Patrimônio líquido	9.886	10.652	10.754	9.886	10.754	1,0%	8,8%	8,8%
Índice de Basileia (%)	15,1%	15,2%	14,6%	15,1%	14,6%	-0,5 p.p.	-0,5 p.p.	-0,5 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	13,6%	14,2%	13,9%	13,6%	13,9%	-0,3 p.p.	0,3 p.p.	0,3 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	11,8%	11,7%	11,7%	11,8%	11,7%	0,0 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)								
Retorno sobre Patrimônio Líq. Médio¹ (ROAE)	13,1%	10,6%	13,0%	14,0%	10,3%	2,4 p.p.	-0,1 p.p.	-3,7 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio² (ROAA)	1,3%	0,9%	1,2%	1,4%	0,9%	0,3 p.p.	-0,1 p.p.	-0,5 p.p.
Net Interest Margin³ (NIM) - Clientes	10,3%	9,4%	9,9%	9,9%	9,7%	0,5 p.p.	-0,4 p.p.	-0,2 p.p.
Net Interest Margin⁴ (NIM) - Clientes + Mercado	7,4%	6,3%	6,7%	7,4%	6,8%	0,4 p.p.	-0,7 p.p.	-0,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses⁵	32,3%	32,2%	32,3%	32,3%	32,3%	0,2 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	4,5%	4,2%	3,5%	4,5%	3,5%	-0,7 p.p.	-1,0 p.p.	-1,0 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	196%	234%	252%	196%	252%	18,1 p.p.	55,9 p.p.	55,9 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES								
Colaboradores⁶ (quantidade)	3.885	3.968	3.914	3.885	3.914	-1,4%	0,7%	0,7%
Ativos sob gestão⁷ (Wealth) - R\$ M	51.472	48.209	49.494	51.472	49.494	2,7%	-3,8%	-3,8%

1.Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado; 2.Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3.Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais – despesas tributárias – resultado de atividade imobiliária); 6. Não considera estagiários e estatutários; 7.Inclui fundos onshore (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

Nota: Alinhado às melhores práticas do mercado e em sinergia com os acionistas, a partir do 2T19 passamos a divulgar o ROE calculado pela metodologia exponencial e linear

Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas à provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de “(Provisão) / reversão para passivos contingentes” e de “Despesas de Pessoal” para “Outras Receitas (Despesas)”
- Custos e receitas operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de “Outras receitas/(Despesas)” para “Receitas de Prestação de Serviços”
- “Descontos concedidos” realocados da “Margem Financeira Bruta” para “Custo de Crédito”
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de “Despesas Administrativas” para “Outras Receitas/(Despesas)”
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em “Despesas Tributárias” (PIS e COFINS) e “Imposto de Renda e Contribuição Social” foram realocados para “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”.

A estratégia de gestão do risco cambial dos recursos investidos no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado, e para tanto, o risco cambial é neutralizado por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Impactos das reestruturações societárias

No 3T20, houve a cisão parcial da BV Financeira com versão da parcela cindida para o Banco Votorantim S.A. (banco BV) e a incorporação da parcela restante pelo Banco BV S.A (nova denominação da BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.).

Em decorrência desses eventos, foram reconhecidos em resultado os efeitos decorrentes de alterações de alíquotas de impostos e créditos tributários entre a BV Financeira, o banco BV e o Banco BV S.A., bem como efeitos de provisões prudenciais de crédito (de aproximadamente R\$ 360 milhões), que em conjunto, não geraram efeitos significativos no resultado e no patrimônio líquido do banco BV e do Banco BV S.A. Mais detalhes na nota explicativa n.2 das Demonstrações Financeiras.

Para melhor análise do desempenho dos negócios, esses efeitos foram excluídos da DRE Gerencial.

Ajustes contábeis: Resolução nº 4.720/2019 e Circular Bacen nº 3.959/2019

Com base na Resolução nº 4.720/2019 e Circular nº 3.959/2019, o banco BV realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Contábeis a partir de 31 de março de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva circular. No intuito de garantir a comparabilidade das informações financeiras e indicadores, os ajustes foram retroagidos para os trimestres anteriores. Mais detalhes na nota explicativa n.5 das Demonstrações Financeiras.



Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Reconciliação 4T20

DRE (R\$ M)	4T20 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	4T20 Gerencial
Margem Financeira Bruta	1.489	-	164	1.653
Custo do crédito	(216)	-	(249)	(465)
Margem Financeira Líquida	1.273	-	(85)	1.188
Outras Receitas/Despesas	(649)	-	(27)	(676)
Receita de prestação de serviços e tarifas	638	-	(61)	578
Despesas de pessoal administrativas	(798)	-	216	(582)
Despesas tributárias	(154)	-	10	(144)
Outras receitas (Despesas)	(336)	-	(193)	(528)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	624	-	(112)	511
Imposto de renda e contribuição social	(277)	-	112	(165)
Lucro Líquido Recorrente	347	-	0	347

Reconciliação 2020

DRE (R\$ M)	2020 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	2020 Gerencial
Margem Financeira Bruta	5.426	-	1.092	6.518
Custo do crédito	(2.507)	362	(662)	(2.807)
Margem Financeira Líquida	2.919	362	430	3.711
Outras Receitas/Despesas	(2.227)	38	(13)	(2.202)
Receita de prestação de serviços e tarifas	2.226	-	(238)	1.988
Despesas de pessoal administrativas	(2.855)	(21)	682	(2.194)
Despesas tributárias	(546)	-	8	(538)
Outras receitas (Despesas)	(1.051)	59	(466)	(1.458)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	692	400	417	1.509
Imposto de renda e contribuição social	373	(402)	(417)	(446)
Lucro Líquido Recorrente	1.065	(2)	-	1.063

Eventos não Recorrentes

	4T19	3T20	4T20	2019	2020
Lucro líquido - Contábil	327	275	347	1.370	1.065
(-) Eventos não recorrentes	-	0	-	-	2
Doações combate ao COVID-19	-	-	-	-	(27)
Reavaliação do estoque de crédito tributário	331	232	-	331	232
Constituição PDD	(89)	(200)	-	(89)	(200)
Outros ¹	(241)	(33)	-	(241)	(5)
Lucro líquido recorrente	327	275	347	1.370	1.063

1 – No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, contempla o efeito de remensurações de ativos, provisões prudenciais e contingências.

Sumário dos eventos não recorrentes:

- Doações combate ao COVID-19** - Despesas extraordinárias destinadas à doações com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira.
- Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário** - Efeito no saldo de crédito tributário, em função da majoração da alíquota de contribuição social, de 15% para 20%, reconhecido na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social e impairment de crédito tributário de prejuízo fiscal
- Constituição PDD** - Provisões prudenciais de crédito realizadas para neutralizar o impacto da majoração da CSLL.



Análise do Resultado Gerencial

O **lucro líquido recorrente totalizou R\$ 347 milhões no 4T20**, crescimento de 26,3% frente ao trimestre anterior e 6,0% na comparação com o 4T19. Tal performance reflete a recuperação da demanda por crédito e financiamento no varejo, reforçada pela resiliência apresentada pelo negócio de financiamento de veículos usados em períodos de crise. Também contribuiu para a melhora no lucro a queda no custo de crédito devido ao menor nível de inadimplência, influenciado pela retomada da atividade econômica e pelo programa de apoio aos clientes realizado pelo BV.

No ano de 2020, o **lucro recorrente totalizou R\$ 1.063 milhões**, representando um decréscimo de 22,4% em relação a 2019. A queda foi decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia e seus respectivos impactos sobre a demanda por novos empréstimos e sobre o nível de provisionamento de créditos do portfólio. Também contribuiu para a queda no lucro o menor resultado das posições proprietárias da tesouraria como reflexo da maior volatilidade observada no período, também reflexo da crise gerada pela Covid-19.

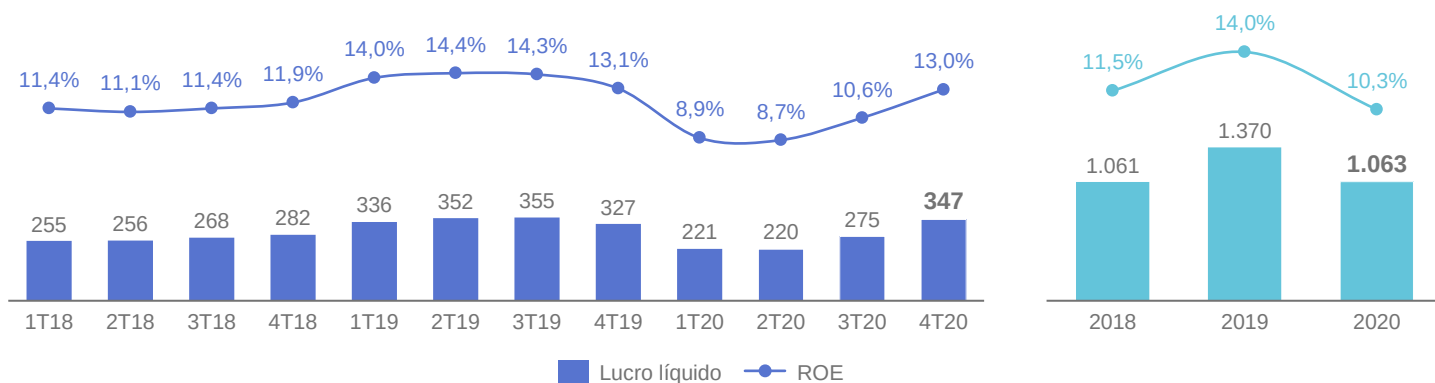
Em linha com a retomada da demanda por financiamentos, houve também recuperação nas receitas de serviços, que atingiram R\$ 578 milhões no trimestre, +12,6% vs 3T20 e +7,0% vs 4T19. O total de receitas (margem bruta + receitas de serviços e seguros) cresceu 6,9% na comparação com o 3T20, atingindo R\$ 2,2 bilhões. No acumulado de 2020, receitas atingiram R\$ 8,5 bilhões, 0,7% acima de 2019.

O **retorno recorrente sobre o patrimônio líquido (ROE) no 4T20 foi de 13,0%**, expansão de 2,4 p.p. sobre o 3T20, quando atingiu 10,6%. Na comparação com o 4T19, o ROE permaneceu praticamente em linha (13,1% no 4T19). No acumulado de 2020, o ROE foi de 10,3%, queda de 3,7 p.p. quando comparado aos 14,0% alcançados em 2019.

Apesar dos impactos da Covid-19 na demanda por crédito e qualidade creditícia, nossos resultados já apresentam melhora consistente, ao passo que nosso balanço se mantém sólido, com robustez de capital, liquidez e cobertura para inadimplência.

DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ M)	4T19	3T20	4T20	2019	2020	Variação %		
						4T20/3T20	4T20/4T19	2020/2019
Margem Financeira Bruta	1.626	1.573	1.653	6.412	6.518	5,1	1,7	1,7
Custo do crédito	(591)	(556)	(465)	(2.173)	(2.807)	-16,3	-21,3	29,2
Margem Financeira Líquida	1.035	1.017	1.188	4.239	3.711	16,8	14,8	-12,5
Outras Receitas/Despesas	(538)	(591)	(676)	(2.070)	(2.202)	14,5	25,7	6,3
Receita de prestação de serviços e tarifas	540	513	578	2.035	1.988	12,6	7,0	-2,3
Despesas de pessoal administrativas	(575)	(609)	(582)	(2.140)	(2.194)	-4,4	1,2	2,5
Despesas tributárias	(158)	(134)	(144)	(578)	(538)	7,4	-9,0	-7,0
Outras receitas (Despesas)	(344)	(361)	(528)	(1.387)	(1.458)	46,5	53,4	5,1
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	497	427	511	2.168	1.509	19,8	2,9	-30,4
Imposto de renda e contribuição social	(170)	(152)	(165)	(798)	(446)	8,1	-3,0	-44,1
Lucro Líquido Recorrente	327	275	347	1.370	1.063	26,3	6,0	-22,4
Retorno sobre Patrimônio LÍq. (ROE)	13,1%	10,6%	13,0%	14,0%	10,3%	2,4 p.p.	-0,1 p.p.	-3,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses	32,3%	32,2%	32,3%	32,3%	32,3%	0,2 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.

Lucro Líquido Recorrente (R\$ M) e ROE (%)





Margem Financeira Bruta

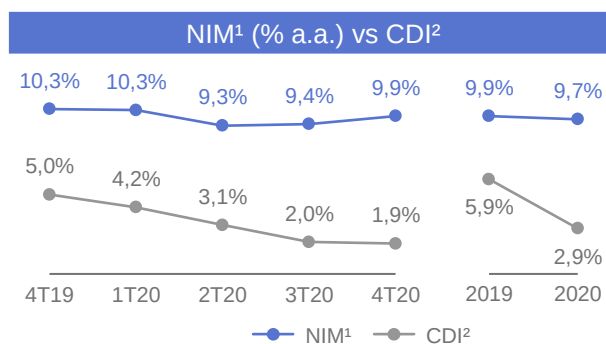
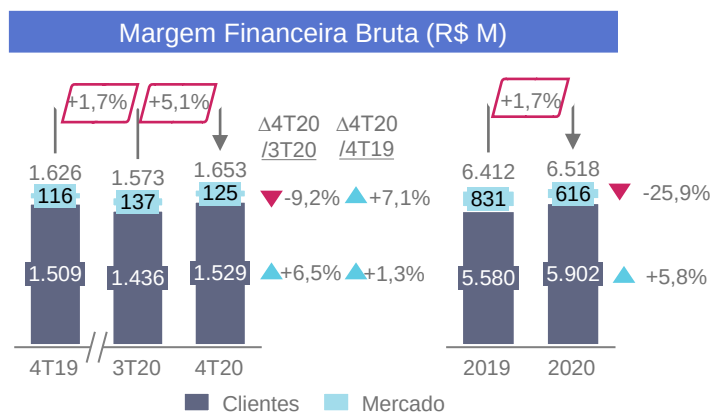
A **Margem Financeira Bruta** no 4T20 cresceu 5,1% em relação ao 3T20, com expansão de 6,5% na margem financeira com clientes e retração de 9,2% na margem financeira com o mercado. Na comparação com o 4T19, a margem financeira bruta cresceu 1,7%, com expansão de 1,3% na margem com clientes e 7,1% na margem com o mercado. Em 2020, a margem financeira bruta cresceu 1,7%, com expansão de 5,8% na margem de clientes, mais do que compensando a queda de 25,9% na margem com o mercado.

A **Margem Financeira com Clientes** cresceu 6,5% no 4T20 vs 3T20, explicado pelo crescimento na carteira de crédito, tanto no Varejo, com maior diversificação, quanto no Atacado, com maior penetração no segmento *Corporate*. Contra o 4T19, a margem com clientes foi superior em 1,3%. No acumulado de 2020, a margem com clientes cresceu 5,8%, pelos mesmos motivos citados, que mais do que compensaram os impactos da pandemia da Covid-19 e as iniciativas pró-cliente adotadas pelo BV diante da Covid-19, que incluiu a postergação de 2 parcelas do financiamento para o final do contrato, sem juros adicionais.

O **NIM (net interest margin)** de clientes encerrou o trimestre em 9,9%, +0,5 p.p. vs o 3T20, com menor impacto das iniciativas pró-clientes adotadas pelo BV que tende a ser diluído ao longo dos próximos trimestres com o vencimento dos contratos renegociados e com a incorporação das novas originações de financiamentos.

No acumulado de 2020, o NIM de clientes recuou 0,2 p.p., para 9,7%, contra 9,9% em 2019. Vale ressaltar que nesse período, o CDI médio recuou 3,0 p.p., de 5,9% em 2019 para 2,9% em 2020.

A **Margem Financeira com o Mercado** registrou expansão de 7,1% ante o 4T19, explicada pelo evento pontual daquele trimestre relacionado à readequação dos hedges das carteiras comerciais. Em relação ao 3T20, houve recuo de 9,2%. No acumulado de 2020, a Margem com o Mercado declinou 25,9%, explicado principalmente pelo menor resultado das posições proprietárias da tesouraria, em decorrência da maior volatilidade observada em 2020, devido à piora no ambiente macro econômico. Também contribuiu para a queda a redução nas taxas de juros, que influenciam os hedges estruturais do balanço.



1. Net Interest Margin: Quociente entre Margem Bruta clientes e Ativos Médios sensíveis a spread.
2. Taxa média do CDI trimestral anualizado (fonte: Cetip)

Custo de Crédito

Custo do crédito (R\$M)	4T19	3T20	4T20	2019	2020	Variação %		
						4T20/3T20	4T20/4T19	2020/2019
Despesa (Gerencial) de PDD	(574)	(522)	(580)	(2.456)	(2.897)	11,1	1,0	18,0
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	105	160	130	558	543	-18,4	24,0	-2,8
Despesa de PDD líquida	(469)	(362)	(450)	(1.897)	(2.355)	24,1	-4,2	24,1
Descontos concedidos	(104)	(156)	(109)	(382)	(498)	-30,1	4,6	30,3
Reversão (Provisão) para garantias prestadas	(18)	(38)	93	107	46	-346,5	-627,6	-57,0
Custo do crédito	(591)	(556)	(465)	(2.173)	(2.807)	-16,3	-21,3	29,2
Custo do crédito / carteira de crédito¹	3,6%	3,3%	2,7%	3,4%	4,1%	-0,6 p.p.	-0,9 p.p.	0,6 p.p.

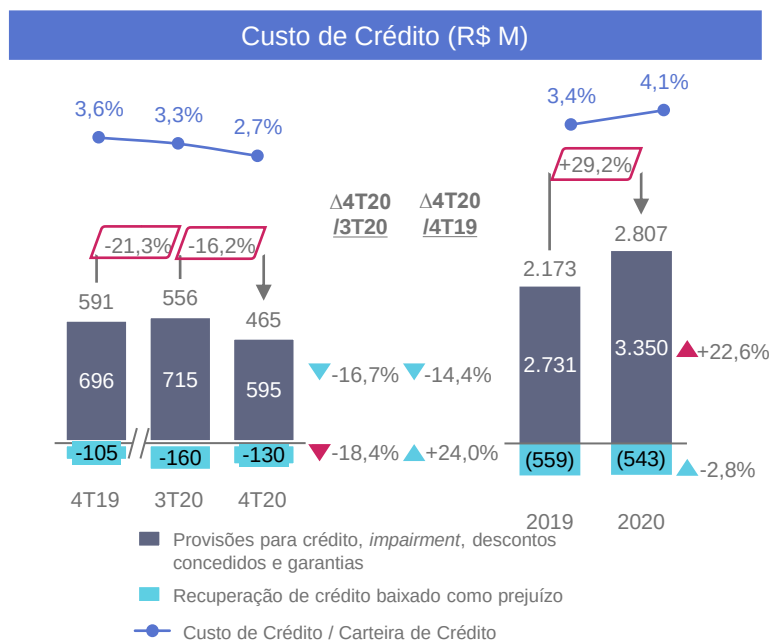
1. Cálculo realizado sobre a carteira ampliada



Custo de Crédito

O Custo de crédito recuou 16,3% no trimestre, refletindo a melhora gradual dos indicadores de inadimplência. No período, a inadimplência acima de 90 dias (over-90) recuou tanto no Varejo, quanto no atacado, encerrando o trimestre em 3,5% (vs 4,2% no 3T20). O custo de crédito sobre a carteira, variou de 3,3% para 2,7% entre o 3T20 e o 4T20.

Na comparação anual, o crescimento de 29,2% no custo de crédito reflete a deterioração no ambiente macroeconômico como resultado dos impactos da pandemia da Covid-19, e seus efeitos na qualidade creditícia e consequente revisões de rating dos clientes. Neste cenário de incertezas a constituição de provisões prudenciais para créditos de liquidação duvidosa fizeram o custo de crédito sobre a carteira, variar de 3,4% em 2019 para 4,1% em 2020.



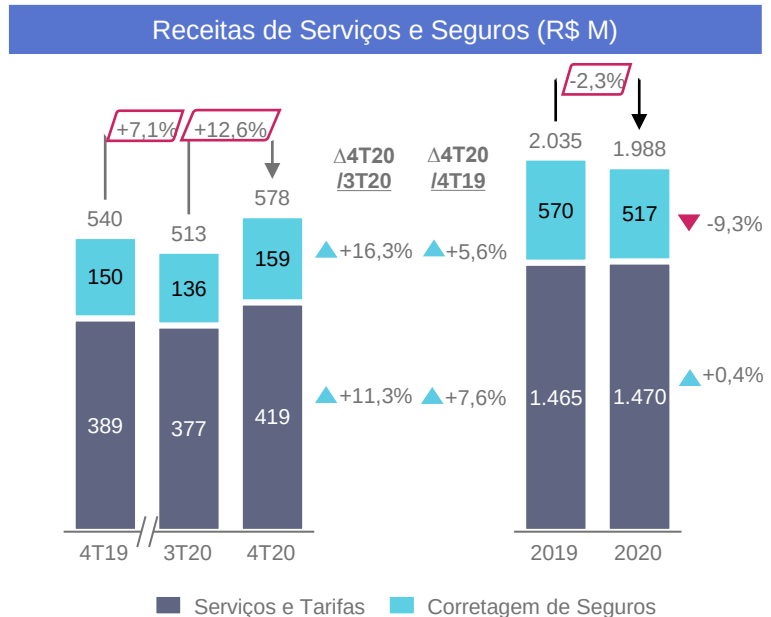
Receitas de Prestação de Serviços e Seguros

Receitas de Prestação de Serviços (R\$ M)	4T19	3T20	4T20	2019	2020	Variação %		
						4T20/3T20	4T20/4T19	2020/2019
Confecção de cadastro e avaliação de bens	211	179	205	779	691	15,1	-2,6	-11,3
Receitas de corretagem de seguros	150	136	159	570	517	16,3	5,6	-9,3
Cartão de crédito	67	67	84	233	280	25,2	26,0	19,8
Rendas de garantias prestadas	19	24	26	83	107	4,4	31,6	28,7
Administração de fundos de investimento	39	31	32	142	131	4,3	-17,2	-7,7
Comissões sobre colocação de títulos	17	31	21	83	93	-31,6	22,7	12,7
Correspondente bancário (Promotiva)	18	20	22	67	77	9,8	19,2	14,6
Outras ¹	18	25	29	77	91	16,5	59,3	18,3
Receitas de Prestação de Serviços e Seguros	540	513	578	2.035	1.988	12,6	7,0	-2,3

¹ inclui serviços de custódia, corretagem de operações em bolsa, assessoria financeira, entre outros

As receitas de prestação de serviços e seguros foram de R\$ 578 milhões no 4T20, crescimento de 12,6% no trimestre, com destaque para a expansão nas receitas oriundas de cartão de crédito (+25,2%), reflexo da maior atividade econômica no período. Também contribuiu o crescimento nas receitas provenientes de confecção de cadastro e avaliação de bens (+15,1%) e receitas de corretagem de seguros (+16,3%), decorrentes da maior originação de financiamento de veículos durante o 4T20 (+16,1%).

No acumulado do ano, as receitas de serviços e seguros foram de R\$ 1.988 milhões, queda de 2,3% vs 2019, reflexo, principalmente, da menor originação de veículos no período (-5,2% em 2020 atingindo R\$ 19,9 bilhões comparado com R\$ 21,0 bilhões em 2019) impacto da crise da Covid-19 e seus efeitos na demanda.





Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas operacionais (R\$M)	4T19	3T20	4T20	2019	2020	Variação %		
						4T20/3T20	4T20/4T19	2020/2019
Proventos e Participação nos resultados (PLR)	(186)	(251)	(190)	(774)	(761)	-24,4	2,1	-1,7
Benefícios e encargos sociais	(84)	(76)	(89)	(314)	(333)	16,6	6,3	5,9
Treinamento	(8)	(3)	(5)	(14)	(13)	47,2	-38,1	-9,7
Despesas de Pessoal	(278)	(331)	(284)	(1.102)	(1.106)	-14,2	2,2	0,4
Serviços técnicos especializados	(97)	(105)	(105)	(367)	(392)	0,3	8,4	6,7
Processamento de dados	(56)	(47)	(63)	(176)	(202)	32,1	13,0	15,1
Emolumentos judiciais	(24)	(14)	(20)	(90)	(69)	38,5	-18,6	-22,5
Marketing	(25)	(9)	(10)	(55)	(49)	19,5	-58,3	-11,2
Serviços do sistema financeiro	(5)	(4)	1	(27)	(17)	-118,2	-115,7	-36,4
Outras	(64)	(60)	(61)	(220)	(211)	1,6	-5,4	-4,0
Subtotal	(271)	(240)	(258)	(934)	(941)	7,8	-4,8	0,7
Depreciação e amortização	(26)	(39)	(40)	(104)	(147)	3,2	52,9	41,8
Despesas Administrativas	(297)	(278)	(298)	(1.038)	(1.088)	7,1	0,2	4,8
Total	(575)	(609)	(582)	(2.140)	(2.194)	-4,4	1,2	2,5
Total ex- depreciação e amortização	(549)	(570)	(542)	(2.036)	(2.047)	-5,0	-1,3	0,5

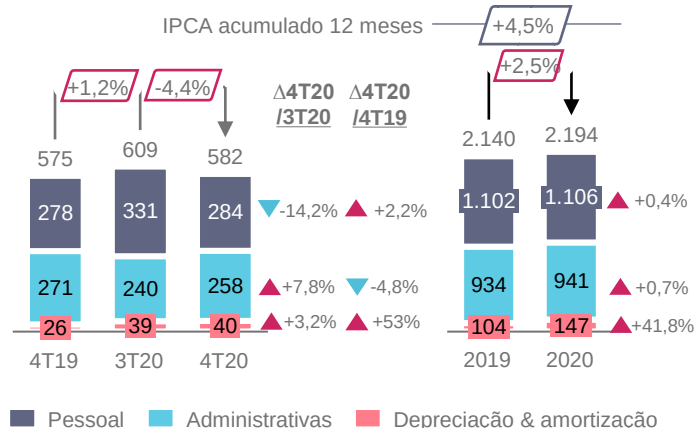
As **despesas de pessoal e administrativas** foram de R\$ 582 milhões no 4T20, 4,4% inferior ao 3T20 e 1,2% superior ao 4T19. No acumulado do ano, as despesas atingiram R\$ 2.194 milhões, 2,5% acima de 2019, comparada à inflação (IPCA) acumulada de 4,5% no período.

As **despesas de pessoal** atingiram R\$ 284 milhões no 4T20, queda de 14,2% em relação ao 3T20, explicado principalmente pelas menores provisões para remuneração variável. No acumulado de 2020, as despesas com pessoal permaneceram praticamente estáveis (+0,4%), fechando o ano em R\$ 1.106 milhões, apesar do impacto inflacionário nas despesas e do aumento no quadro de colaboradores.

As **despesas administrativas** foram de R\$ 298 milhões no 4T20, 7,1% acima do 3T20, no acumulado de 2020 as despesas somaram R\$ 1.088 milhões, 4,8% acima de 2019, ambos explicados principalmente pelos maiores investimentos em tecnologia, além das maiores despesas com amortização.

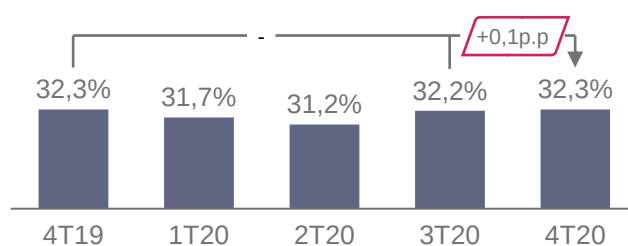
Quantidade de colaboradores¹ ao final do 4T20 era de 3.914 vs 3.885 no 4T19.

Despesas de pessoal e administrativas (R\$M)



O **Índice de Eficiência (IE)** encerrou o ano de 2020 em 32,3%, em linha com o encerramento de 2019. Tal performance reflete o equilíbrio das despesas de pessoal e administrativas, apesar do impacto da pandemia nas receitas, e da pressão inflacionária sobre as despesas.

Índice de Eficiência (%)





Outras Despesas (Receitas) e Controladas

Outras despesas (receitas) (R\$ M)	4T19	3T20	4T20	2019	2020	Variação %		
						4T20/3T20	4T20/4T19	2020/2019
Custos associados à produção	(296)	(270)	(340)	(1.043)	(1.055)	26,1	14,9	1,2
Demandas Cíveis e Fiscais	(54)	(33)	(39)	(150)	(144)	17,9	-28,3	-3,5
Demandas Trabalhistas	(27)	(42)	(32)	(180)	(169)	-24,7	16,7	-6,1
Incorporação Imobiliária	29	5	14	66	62	179,0	-50,9	-6,3
Outras	4	(21)	(132)	(80)	(150)	-	-	88,0
Total	(344)	(361)	(528)	(1.387)	(1.458)	46,5	53,4	5,1

As outras despesas (receitas) somadas ao resultado de controladas totalizaram R\$ 528 milhões no 4T20, 46,5% acima do 3T20 e 53,4% superior ao 4T19. Tal variação é explicada principalmente pelos maiores custos associados à produção, refletindo o crescimento na originação de crédito e financiamentos no varejo. Além disso, na linha “Outras”, houve impacto de baixas contábeis de projetos de tecnologia, atendendo às políticas internas de gestão deste tipo de ativo.

No acumulado de 2020, as outras despesas (receitas) somadas ao resultado de controladas somaram R\$ 1.458 milhões, 5,1% superior a 2019, com maiores custos associados à produção e com o impacto das baixas contábeis de projetos de tecnologia registrados na rubrica “Outras”. Tais efeitos foram compensados em parte pelas menores despesas com demandas judiciais.



Destaques Patrimoniais

Balanço Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 116 bilhões ao final do 4T20, variação de -3,1% em relação ao 3T20 e +20,0% em relação ao 4T19. A expansão em 12 meses está atrelada sobretudo pelo aumento da liquidez (caixa, aplicações financeiras de liquidez e TVMs) e expansão dos ativos financeiros indexados a moeda estrangeira e derivativos que sofreram atualização devido à volatilidade do mercado. O aumento na rubrica “outros ativos financeiros” está atrelado à posição em moeda estrangeira que tem por objetivo proporcionar hedge estrutural para o balanço. Importante destacar que as posições atreladas à variação cambial são majoritariamente atreladas a objetos de hedge, de forma que haja baixa exposição em resultado a variações cambiais.

O patrimônio líquido totalizou R\$ 10,8 bilhões no encerramento do trimestre, comparado a R\$ 10,7 bilhões no trimestre anterior e R\$ 9,9 bilhões no 4T19.

Balanço Patrimonial Ativo (R\$ M)	4T19	3T20	4T20	Variação %	
				4T20/3T20	4T20/4T19
Caixa e equivalentes de caixa	1.052	3.683	4.808	30,6	357,1
Ativos financeiros	86.703	106.365	101.583	-4,5	17,2
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.532	7.159	4.991	-30,3	97,1
Títulos e Valores Mobiliários	27.720	33.348	34.198	2,5	23,4
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.737	6.739	3.621	-46,3	32,3
Relações Interfinanceiras	1.772	870	984	13,1	-44,5
Operações de Crédito	55.676	56.396	59.444	5,4	6,8
Provisão para Devedores Duvidosos	(4.716)	(5.279)	(5.015)	-5,0	6,3
Outros ativos financeiros	982	7.132	3.359	-52,9	242,3
Ativos fiscais	7.229	8.101	8.036	-0,8	11,2
Investimentos em participações em coligadas e controladas	49	19	19	1,5	-60,0
Imobilizado de Uso	94	96	95	-1,0	0,9
Intangível	334	471	463	-1,8	38,4
Outros ativos	1.400	1.298	1.272	-2,0	-9,1
TOTAL DO ATIVO	96.862	120.033	116.277	-3,1	20,0

Balanço Patrimonial Passivo (R\$ M)	4T19	3T20	4T20	Variação %	
				4T20/3T20	4T20/4T19
Passivos financeiros	84.001	106.453	102.518	-3,7	22,0
Depósitos	16.356	25.198	25.510	1,2	56,0
Captações no Mercado Aberto	15.206	16.067	15.029	-6,5	-1,2
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	32.066	35.713	40.155	12,4	25,2
Relações Interfinanceiras	1.642	1.572	1.888	20,1	15,0
Obrigações por Empréstimos e Obrigações por Repasses do País	3.578	4.517	3.745	-17,1	4,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.935	5.630	3.606	-36,0	22,9
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	6.597	4.024	3.693	-8,2	-44,0
Outros passivos financeiros	5.621	13.730	8.892	-35,2	58,2
Passivos fiscais	567	432	606	40,4	6,9
Provisões para contingências	906	868	819	-5,6	-9,7
Outros passivos	1.502	1.629	1.581	-3,0	5,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.886	10.652	10.754	1,0	8,8
TOTAL DO PASSIVO	96.862	120.033	116.277	-3,1	20,0



Carteira de Crédito

A carteira de crédito alcançou R\$ 70,3 bilhões no encerramento do 4T20, crescimento de 6,0% sobre o 4T19, com expansão tanto no Varejo, quando no Atacado. Na comparação com o trimestre anterior, a carteira cresceu 4,3%.

A carteira do **Varejo** cresceu 6,5% para R\$ 47,0 bilhões, contra R\$ 44,2 bilhões no 4T19, com expansão em todos os segmentos, destacando-se a alta de 7,0% na carteira de financiamento de veículos e 23,0% na carteira de empréstimos, esta que inclui financiamento para placas solares, crédito com veículo em garantia (CVG), crédito pessoal, crédito estudantil, além de outros produtos para o Varejo, em linha com a estratégia de diversificação do banco. Por fim, a carteira de cartão de crédito registrou crescimento de 5,2% no período.

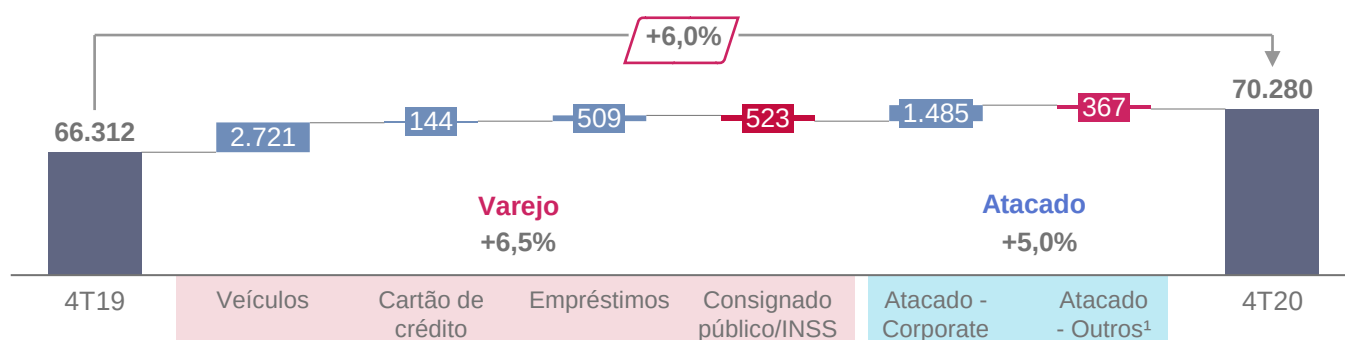
Na comparação com o 3T20, a carteira do Varejo cresceu 3,5%, com destaque para a expansão de 10,6% na carteira de cartões.

Além da contínua e consistente expansão no segmento de veículos, que vem garantindo a liderança do banco BV, o banco vem ampliando a diversificação de seu portfólio. O financiamento de placas solares para o Varejo foi novamente destaque no período, com expansão de 333% vs o 4T19. Outras linhas de empréstimos também vem registrando crescimento expressivo, como crédito estudantil e financiamento de procedimentos médicos.

A carteira do atacado (CIB) registrou expansão de 5,0% vs 4T19 e 6,0% vs 3T20, para R\$23,3 bilhões. Em ambas comparações, o destaque foi o crescimento no segmento Corporate, ao passo que o banco vem atuando de forma mais seletiva no segmento Large Corporate, em linha com o movimento estratégico de pulverização de risco e aumento da rentabilidade.

Carteira de Crédito (R\$M)	4T19	3T20	4T20	Variação %	
				4T20/3T20	4T20/4T19
Segmento Varejo (a)	44.165	45.415	47.015	3,5	6,5
Veículos	38.655	40.198	41.376	2,9	7,0
Empréstimos	2.213	2.573	2.722	5,8	23,0
Cartão de Crédito	2.766	2.632	2.910	10,6	5,2
Consignado público / INSS (run-off)	530	12	7	-36,2	-98,6
Segmento Atacado (b)	11.511	10.981	12.429	13,2	8,0
Corporate	4.411	5.593	5.927	6,0	34,4
Large corporate + Instituições Financeiras	7.100	5.388	6.502	20,7	-8,4
Carteira de Crédito Classificada (a+b)	55.676	56.396	59.444	5,4	6,8
Segmentado Atacado (b+c+d)	22.147	21.954	23.264	6,0	5,0
Avais e fianças prestados (c)	6.800	6.795	6.916	1,8	1,7
TVM privado (d)	3.836	4.177	3.920	-6,2	2,2
Segmento Varejo (a)	44.165	45.415	47.007	3,5	6,4
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c+d)	66.312	67.368	70.280	4,3	6,0

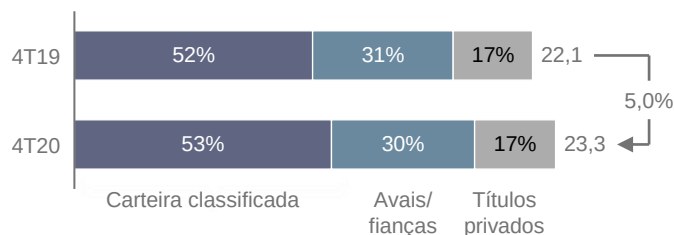
Evolução da carteira de crédito 4T20 vs 4T19 (R\$ M)



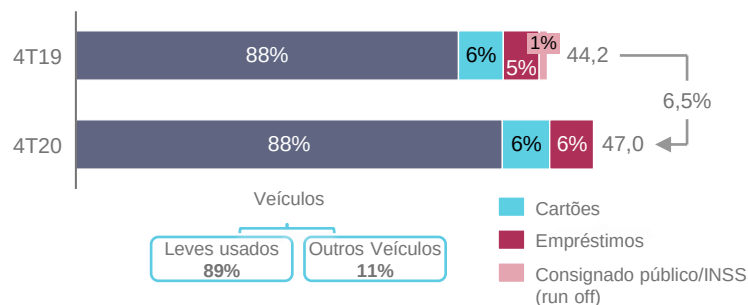
1 - Inclui Large Corporate + Instituições financeiras



Mix de crédito Atacado - carteira ampliada (R\$B)



Mix de crédito Varejo (R\$B)



Qualidade da Carteira de Crédito

Todas as segmentações do risco da carteira de crédito nesta seção referem-se à carteira classificada (Res. CMN nº 2.682/99), exceto se indicado de outra forma. O Banco mantém um consistente processo de avaliação e acompanhamento do risco de crédito nas operações realizadas com clientes.

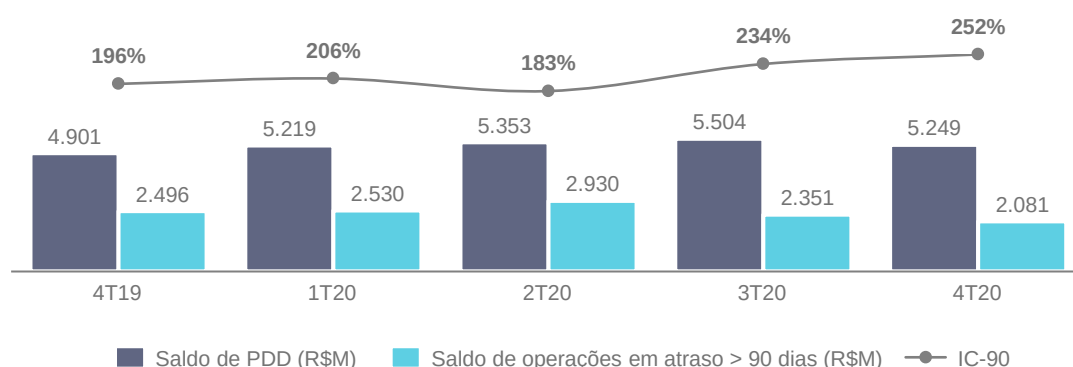
Qualidade da Carteira de Crédito (R\$ M, exceto quando indicado)	4T19	3T20	4T20
Saldo em atraso acima de 90 dias	2.496	2.351	2.081
Índice de inadimplência acima de 90 dias	4,5%	4,2%	3,5%
Índice de inadimplência acima de 90 dias Varejo	4,9%	4,8%	4,3%
Índice de inadimplência acima de 90 dias Veículos	4,2%	3,9%	3,6%
Índice de inadimplência acima de 90 dias Atacado	2,8%	1,6%	0,5%
Baixas para prejuízo (a)	(559)	(678)	(655)
Recuperação de crédito (b)	105	160	130
Perda líquida (a+b)	(454)	(518)	(525)
Perda líquida / Carteira de crédito (anualizada)	3,3%	3,7%	3,6%
New NPL	572	99	385
New NPL / Carteira de crédito¹ - trimestre	1,07%	0,17%	0,68%
Saldo de PDD²	4.901	5.504	5.249
Saldo de PDD / Carteira de crédito	8,8%	9,8%	8,8%
Saldo de PDD / Saldo em atraso acima de 90 dias	196%	234%	252%
Saldo AA-C	49.068	48.218	51.654
Saldo AA-C / Carteira de crédito	88,1%	85,5%	86,9%

1. D NPL trimestral + baixas para prejuízo do período) / Carteira de Crédito do trimestre imediatamente anterior; 2. Inclui provisões para garantias financeiras prestadas e o saldo de provisão de crédito genérica contabilizado no passivo na linha "Diversas".

Índice de Cobertura (90 dias)

Refletindo o sólido modelo de gestão de risco e a robustez do balanço, o Índice de Cobertura do saldo em atraso acima de 90 dias permaneceu em nível confortável, alcançando 252% no 4T20, +18 p.p. vs o 3T20 e +56 p.p. vs o 4T19.

Além da queda nos níveis de inadimplência, também contribuiu para o aumento no Índice de Cobertura as provisões prudenciais de crédito realizadas ao longo de 2020.



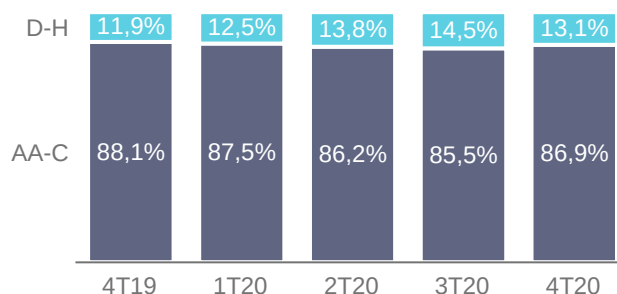


Carteira de Crédito por Nível de Risco (%)

A gestão do risco de crédito do **banco BV** visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento. O aumento no índice D-H observado em 2020 reflete o aumento das provisões prudenciais constituídas devido às incertezas trazidas à economia pela pandemia da Covid-19. O 4T20 já apresentou recuo em relação ao 3T20 e 2T20.

Os créditos classificados entre “AA-C”, segundo a Resolução 2.682 do Banco Central (BACEN), representavam 86,9% da carteira de crédito ao final do 4T20, ante 85,5% no 3T20 e 88,1% no 4T19.

Carteira de Crédito por nível de risco (%)

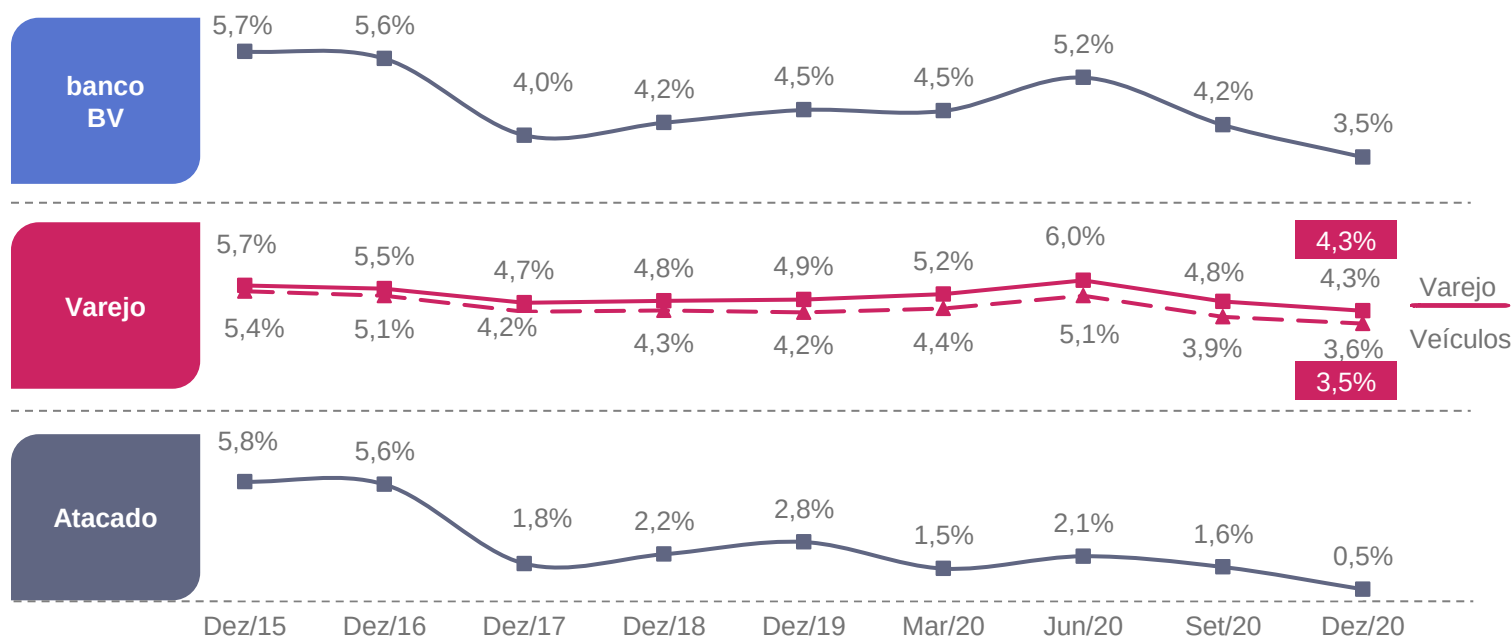


Inadimplência da Carteira de Crédito – Inad 90

O principal indicador de inadimplência (Inad-90) apresentou nova redução no 4T20, com queda tanto no varejo, quanto no atacado. O Inad-90 recuou 0,7 p.p. no trimestre, para 3,5%, menor patamar observado desde o 2T11. Além das iniciativas de apoio aos clientes, o BV manteve prudência em sua política e realizou adequações nas políticas de concessão, com maior monitoramento do risco de crédito, estratégias de renegociações e revisões nos limites de crédito. Apesar da queda nos níveis de inadimplência, o Inad-90 ainda tem o benefício dos efeitos das renegociações implementadas para os clientes do Varejo no contexto da pandemia, além dos impactos do auxílio emergencial implementado pelo governo.

O **Inad-90 do Varejo** encerrou o 4T20 em 4,3%, queda de 0,5 p.p. em relação ao 3T20. Contribuiu para a queda observada o programa de alívio financeiro para os clientes durante a pandemia. Vale observar que no encerramento do 4T20, não havia mais saldo renegociado em período de carência, sendo que do total renegociado (saldo de dez/20 era de R\$ 13,9 bilhões), apenas 3,6% estava com inadimplência acima de 90 dias. O movimento observado no Inad-90 está em linha com nossa expectativa, com o pico da inadimplência ocorrendo no 2T20, recuando no 3T20 e 4T20, e expectativa de retorno aos patamares históricos com o fim dos efeitos das renegociações e do auxílio emergencial do governo. O **Inad 90 de Veículos** encerrou o 4T20 em 3,6%, queda de 0,3 p.p em relação ao 3T20, também refletindo as medidas de flexibilização de parcelas para os clientes do Banco.

O **Inad-90 do Atacado** recuou para 0,5% no final do 4T20, ante 1,6% no 3T20. A queda do indicador é reflexo principalmente da baixa para prejuízo e recebimentos de dois clientes específicos do segmento.

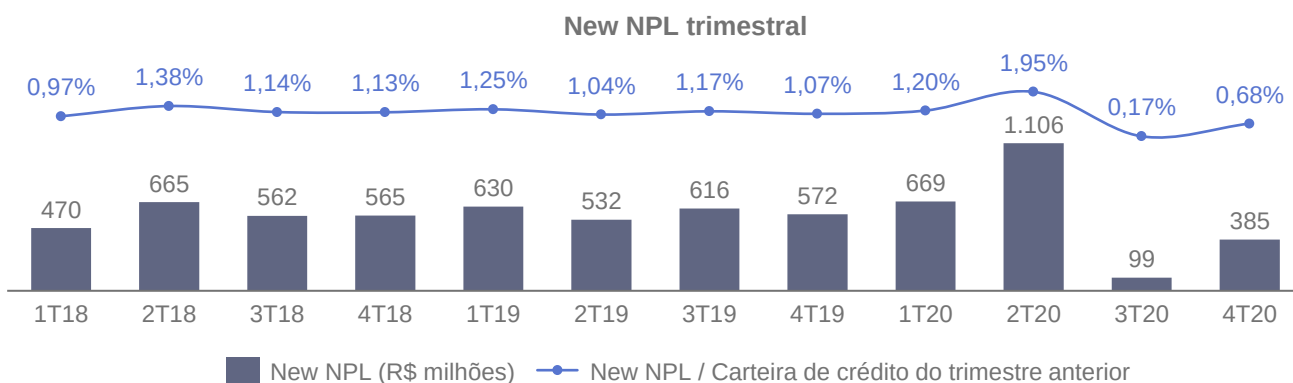




Índice New NPL

O New NPL, que considera o volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi de R\$ 385 milhões no 4T20, representando um aumento de 288,7% vs o 3T20. Com isso, o New NPL em relação à carteira foi de 0,68%, contra 0,17% no 3T20 e 1,07% no 4T19. Vale ressaltar que, assim como o Inad-90, o New NPL do 3T20 e 4T20 também foram impactados positivamente pelas renegociações dos clientes do Varejo realizadas no contexto da pandemia.

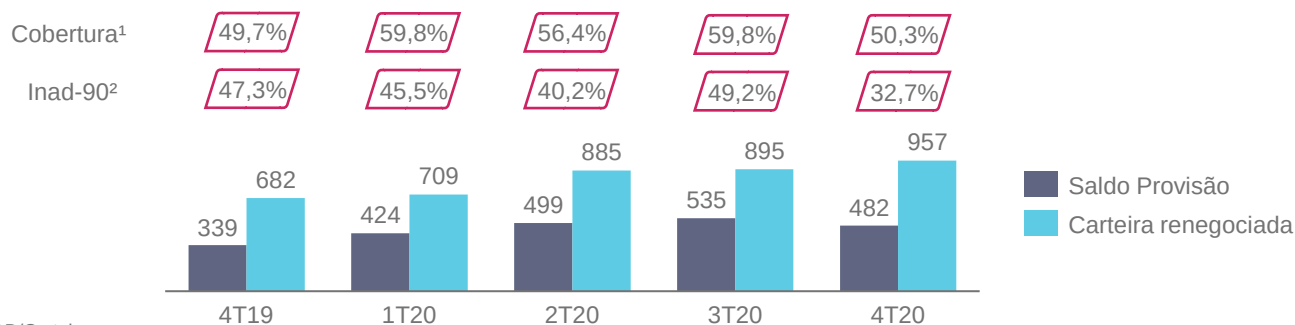
New NPL (R\$ M)	4T19	3T20	4T20	Variação %	
				4T20/3T20	4T20/4T19
Carteira de Crédito Gerenciada (A)	55.676	56.396	59.436	5,4	6,8
Saldo em atraso + 90 dias (NPL)	2.496	2.351	2.081	-11,5	-16,6
Variação trimestral NPL (B)	14	(579)	(270)	-53,4	-
Write-off (C)	559	678	655	-3,4	17,2
New NPL (D=B+C)	572	99	385	288,7	-32,8
Índice New NPL¹ (D/A)	1,07%	0,17%	0,68%	0,51 p.p.	-0,39 p.p.



Créditos Renegociados por Atraso

No gráfico a seguir são apresentadas informações sobre a carteira de crédito renegociada por atraso no pagamento.

Carteira de créditos renegociados por atraso (R\$ M)



1. Saldo de PDD/Carteira

2. Índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad-90) da carteira renegociada.

O saldo das operações de crédito renegociadas por atraso totalizaram R\$ 957 milhões no 4T20. No comparativo com o 4T19, houve aumento de 40,4% no saldo da carteira renegociada. No mesmo período, a inadimplência acima de 90 dias (Inad-90) desta carteira foi de 32,7%, contra 47,3% no 4T19, enquanto o índice de cobertura da carteira subiu 0,6 p.p., para 50,3%.

O aumento na carteira renegociada em 2020 reflete principalmente as iniciativas pró cliente adotadas pelo BV em meio à pandemia e consequente deterioração econômica, com medidas como o alongamento de prazo e redução de parcelas no sentido de adequar o contrato de financiamento à capacidade financeira dos clientes.

Mais informações disponíveis nas DF's do 4T20, Nota Explicativa 12-k.

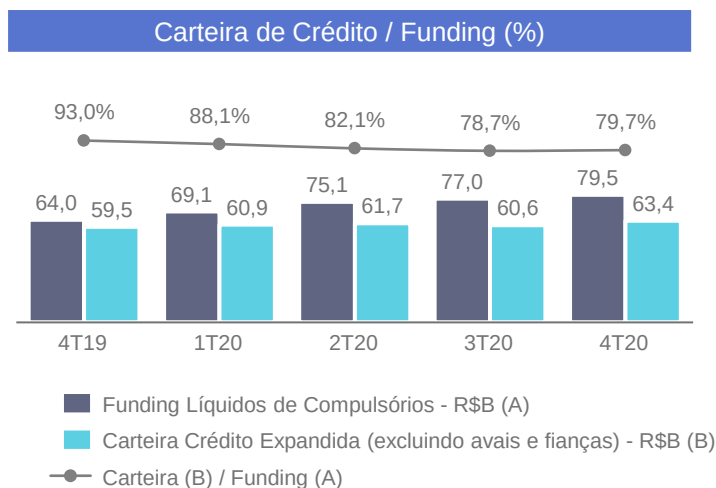


Funding e Liquidez

O *funding* alcançou R\$ 80,6 bilhões no 4T20, aumento de 3,4% no trimestre e 22,3% em 12 meses. O aumento está em linha com a estratégia de incrementar a robustez da liquidez do banco diante do atual cenário econômico adverso. Os instrumentos estáveis de captação representavam 59% do total de recursos captados no encerramento do 4T20.

No trimestre, o destaque foram as captações via LFG (Letras Financeiras Garantidas), que elevou o saldo de LF's para R\$ 30,3 bilhões no final do 4T20, 17,6% acima do 3T20. Nos 12 meses, o crescimento no *funding* é explicado principalmente por: i) aumento de 56,0% dos depósitos; ii) aumento de 20,8% nas captações via LF's, e; iii) aumento de 102,8% nas captações internacionais (TVM exterior), principalmente decorrente da captação de US\$ 600 milhões no mercado internacional, através da emissão de Bond com vencimento em 2025.

A relação entre a carteira de crédito expandida (excluindo avais e fianças) e as captações líquidas de compulsórios atingiu 79,7% no 4T20, vs 78,7% no 3T20 e 93,0% no 4T19.



Captações (R\$ B)	4T19	3T20	4T20	Variação %		Análise vertical % 4T20
				4T20/3T20	4T20/4T19	
Debêntures	2,8	1,8	1,9	3,9	-30,9	2,4
Depósitos	16,4	25,2	25,5	1,2	56,0	31,7
Depósito a prazo	14,3	20,6	21,0	2,1	47,4	26,1
Depósitos (à vista e interfinanceiros)	2,1	4,6	4,5	-2,8	114,8	5,6
Dívidas Subordinadas (1)	6,6	4,0	3,7	-8,2	-44,0	4,6
Letras financeiras subordinadas	2,3	2,3	2,1	-6,9	-7,0	2,6
Demais	4,3	1,7	1,6	-10,0	-63,7	1,9
Empréstimos e Repasses	3,6	4,5	3,7	-17,1	4,7	4,6
Letras	28,0	27,4	31,9	16,5	14,2	39,6
Letras financeiras (1)	25,1	25,8	30,3	17,6	20,8	37,6
LCA e LCI	2,0	1,6	1,6	-0,2	-18,3	2,0
LAM	0,9	0,0	0,0	-	-100,0	0,0
Obrigações com cessões de crédito (1)	4,5	6,7	5,6	-16,6	23,8	6,9
TVM no Exterior (1)	4,1	8,3	8,2	-1,0	102,8	10,2
Total de Captações com Terceiros	65,9	78,0	80,6	3,4	22,3	100,0
(-) Depósitos compulsórios	1,8	0,9	1,0	13,1	-44,5	
(-) Disponibilidades em moeda nacional	0,1	0,1	0,1	-47,2	-48,0	
Total de Captações Líquidas de compulsório	64,0	77,0	79,5	3,3	24,3	
(1) Instrumentos estáveis de captação						
Instrumentos estáveis de captação/Total de captações	61,1%	57,4%	59,3%	1,9 p.p.	-1,8 p.p.	

Além disso, o banco BV mantém uma linha de crédito junto ao BB desde 2009, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

Com relação à liquidez, o banco tem mantido seu caixa livre em nível bastante conservador. O indicador de liquidez LCR* (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo dos bancos num cenário de estresse, atingiu 226% no 4T20 vs 199% no 3T20 e 180% no 4T19.

Importante ressaltar que o mínimo regulatório exigido pelo Banco Central é 100%.

Indicador de Liquidez LCR	4T19	3T20	4T20
Ativos de alta liquidez (HQLA) ¹	14.499	21.514	19.227
Saídas líquidas de caixa	8.063	10.834	8.513
LCR	180%	199%	226%

1. Principalmente títulos públicos federais e reservas bancárias

*Maiores detalhes sobre o LCR podem ser obtidos no "Relatório de Gestão de Riscos e Capital" no site de RI: ri.bv.com.br



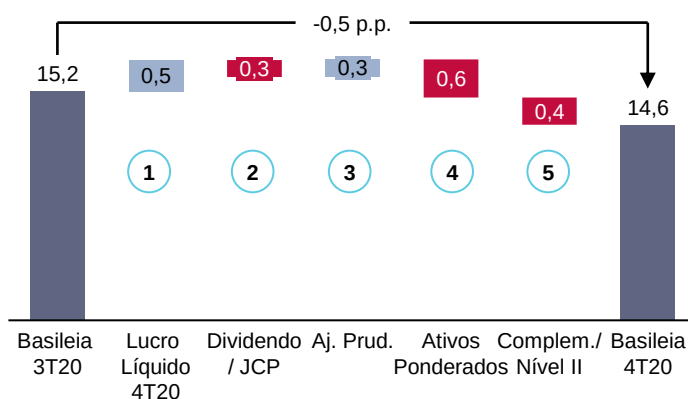
Capital

O Índice de Basileia atingiu 14,6% no 4T20, sendo que o índice de Capital Nível I totalizou 13,9%, com 11,7% de Capital Principal e 2,2% de Capital Complementar.

Na comparação trimestral, o Índice de Basileia registrou redução de 0,5 p.p, explicado por:

- (1) geração de lucro líquido no trimestre, com impacto de +0,5 p.p.;
- (2) Dividendo/JCP distribuído no período (-0,3 p.p.)
- (3) Redução dos ajustes prudenciais, principalmente relacionados a créditos tributários (+0,3 p.p.);
- (4) Aumento dos ativos ponderados pelo risco (-0,6 p.p.), e;
- (5) Redução do capital complementar e Nível II (-0,4 p.p.).

Mutação do Índice de Basileia 3T20 vs 2T20



Índice de Basileia (R\$ M)	4T19	3T20	4T20	Variação %	
				4T20/3T20	4T20/4T19
Patrimônio de Referência (PR)	9.975	10.564	10.611	0,4	6,4
PR nível I	9.008	9.901	10.078	1,8	11,9
Principal	7.796	8.162	8.513	4,3	9,2
Complementar	1.212	1.739	1.566	-10,0	29,2
PR nível II	967	663	532	-19,7	-45,0
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	66.069	69.583	72.467	4,1	9,7
Risco de crédito	57.266	61.243	63.771	4,1	11,4
Risco de mercado	2.500	1.894	2.251	18,8	-10,0
Risco operacional	6.304	6.445	6.445	0,0	2,2
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	5.286	5.567	5.797	4,1	9,7
Capital nível I	13,6%	14,2%	13,9%	-0,3 p.p.	0,3 p.p.
Índice de Capital Principal (CET1)	11,8%	11,7%	11,7%	0,0 p.p.	-0,1 p.p.
Complementar	1,8%	2,5%	2,2%	-0,3 p.p.	0,3 p.p.
Capital nível II	1,5%	1,0%	0,7%	-0,2 p.p.	-0,7 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,1%	15,2%	14,6%	-0,5 p.p.	-0,5 p.p.

Com relação ao 4T19, o Índice de Basileia reduziu 0,5 p.p. devido, principalmente, ao decaimento das dívidas subordinadas que compõem o Capital Nível II e pelos ajustes prudenciais deduzidos do capital decorrentes de créditos tributários gerados pelo impacto cambial sobre os instrumentos financeiros que fazem o hedge do Patrimônio da agência do banco no exterior (Nassau Branch).

O Índice de Basileia foi apurado conforme metodologia de Basileia III para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Nível I e Capital Principal.

No final do 4T20, o requerimento mínimo de capital era de 9,25%, sendo 7,25% o mínimo para Capital Nível I, e 5,75% para o Capital Principal (CET1).



Portfólio diversificado de negócios

Suportado pelos pilares de Eficiência & Solidez Financeira, Centralidade no Cliente e Maturidade Digital

Carteira de crédito¹
R\$ 70 bilhões
+6% vs 2019

Varejo

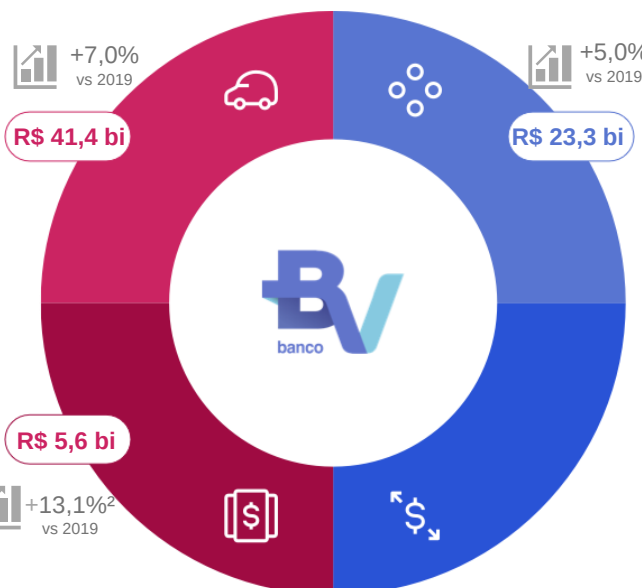
Atacado

financiamento de veículos

- Líder no segmento de leves usados (25% mkt share)
- Capilaridade (+20,7 mil *dealers*)
- Inovação e transformação digital
- Contratação 100% digital
- 97% de respostas automáticas

outros negócios

- **Cartão de crédito:** +1 milhão de contas de cartões de crédito. Bandeiras Mastercard, Visa e Elo
- **Corretagem de Seguros:** Auto, prestamista, residencial, vida, odontológico, cartão e assistências (residencial, funeral, pet)
- **Financiamento de placas solares:** crescimento na carteira de 333% vs 4T19 (R\$ 892M)
- **Empréstimos:** Crédito pessoal, consignado privado, crédito com veículo em garantia, *home equity*, financiamentos estudantil, turismo e procedimentos médicos



corporate & investment banking

Corporate Banking

- Corporate (> R\$ 300 milhões)
- Large Corporate (> R\$ 1,5 bilhão)

Banking as a Service (BaaS)

- Banco liquidante e custodiante para *startups*

wealth management

19ª maior asset do Brasil³
R\$ 49 bilhões sob gestão (AuM)

39% dos fundos administrados lastreados em **ativos da economia real**

Private BV: soluções customizadas para clientes de alta renda



BVx é a unidade de negócios de inovação que gera valor por meio de conexão com o ecossistema de startups, com métodos de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em nossos parceiros.

Corporate
venture capital

BV open –
BV as a Platform

BV Lab –
Laboratório de inovação

1 - Carteira de crédito ampliada em Set/20 (inclui garantias prestadas e títulos privados)

2 - Não considera operação de Consignado Público (run-off)

3 - Segundo ranking ANBIMA



Portfólio Varejo

Financiamento de veículos

Financiamento de veículos é o *core business* do banco BV. Ao longo de sua história de mais de 20 anos, o BV adquiriu vantagens competitivas importantes neste segmento, o que lhe garante posição de destaque no país. Entre os principais diferenciais competitivos nesse segmento, destacamos:

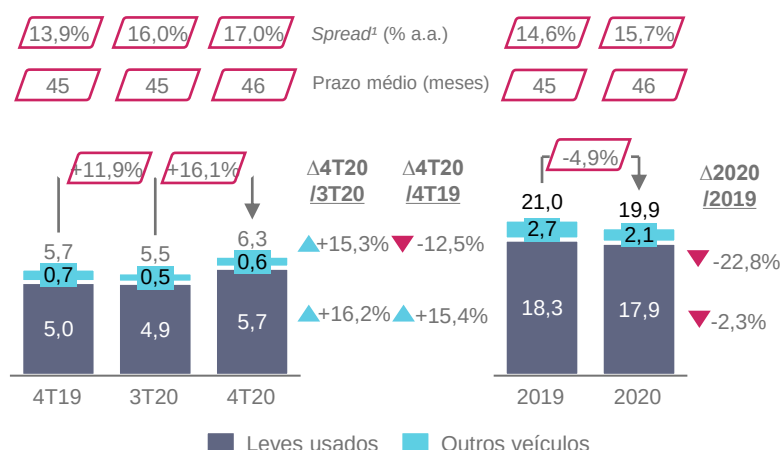
- **Capilaridade:** presença em mais de 20,7 mil revendas por todo o país; 20 lojas físicas e 33 virtualizadas; aplicativo
- **Agilidade:** 97% de resposta automática de crédito
- **Transformação digital:** digitalização da esteira de financiamento *end-to-end* desde a simulação até assinatura e pagamento
- **Expertise:** contínuo aprimoramento das ferramentas de gestão com forte utilização de ciência de dados (analytics, modelagem, etc) e inovação (OCR, biometria, etc)

O volume de **originação de financiamentos de veículos** cresceu 16,1% no trimestre, atingindo R\$ 6,3 bilhões, superando os níveis pré-crise e atingindo maior nível histórico. A recuperação foi observada tanto no financiamento de veículos leves usados (+16,2%) e outros veículos (+15,3%). No período, veículos leves usados representaram 90% da produção. Contra o 4T19, houve expansão de 11,9% na originação, com crescimento de 15,4% no segmento de leves usados e retração de 12,5% em outros veículos.

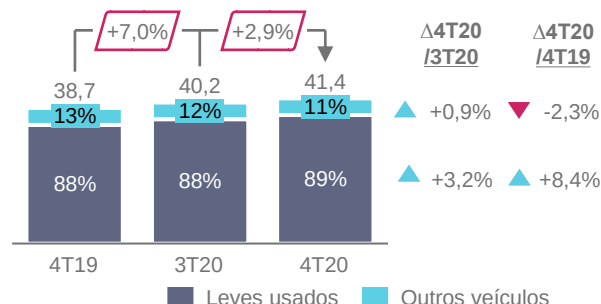
Apesar da recuperação observada no 2º semestre do ano, no acumulado de 2020 a originação registrou queda de 4,9%, reflexo dos impactos da pandemia, principalmente em outros veículos, que recuou 22,8% no ano (vs -2,3% leves usados).

No 4T20, a **carteira de financiamento de veículos** registrou crescimento de 2,9% em relação ao 3T20 e 7,0% sobre o 4T19, atingindo R\$ 41,4 bilhões. A carteira de leves usados representava 89% da carteira, e obteve crescimento de 3,2% e 8,4% em relação ao 3T20 e 4T19, respectivamente. Por sua vez, a carteira de outros veículos cresceu 0,9% vs 3T20 e recuou 2,3% vs 4T19.

Originação de financiamento de veículo (R\$ B)



Carteira de financiamento de veículos (R\$ B)



Veículos - Produção	4T19	3T20	4T20	2019	2020	Variação %		
						4T20/3T20	4T20/4T19	2020/2019
Spread¹ (% a.a.)	13,9	16,0	17,0	14,6	15,7	1,0 p.p.	3,1 p.p.	1,1 p.p.
Prazo médio (meses)	45	45	46	45	46	1	1	1
Valor entrada² / Valor do bem (%)	38,8	41,7	40,4	38,8	40,4	-1,3 p.p.	1,6 p.p.	1,6 p.p.
Veículos leves usados / Total veículos (%)	87,5	90,1	90,2	87,3	89,7	0,1 p.p.	2,7 p.p.	2,4 p.p.
Produção veículos total (R\$ bilhões)	5,7	5,5	6,3	21,0	19,9	16,1%	11,9%	-4,9%

Veículos - Carteira	4T19	3T20	4T20	2019	2020	Variação %		
						4T20/3T20	4T20/4T19	2020/2019
Spread¹ (% a.a.)	16,7	17,3	17,3	15,7	16,4	0,0 p.p.	0,7 p.p.	0,7 p.p.
Prazo médio (meses)	46	42	43	46	43	1	-3	-3
Veículos Leves Usados/ Carteira Veículos (%)	87,5	88,4	88,6	87,5	88,6	0,2 p.p.	1,1 p.p.	1,1 p.p.
Idade Média dos Veículos (anos)	6,3	6,5	6,6	6,3	6,6	0,1 p.p.	0,3 p.p.	0,3 p.p.
Carteira de Veículos (R\$ bilhões)	38,7	40,2	41,4	38,7	41,4	2,9%	7,0%	7,0%

1 - Srepat entre taxa média ponderada e SELIC acumulada no período
2 - Com base no valor do bem informado no momento da contratação



Portfólio Varejo



Corretagem de seguros

Portfólio diversificado de produtos. Abaixo, os tipos de corretagem de seguros oferecidos e nossos parceiros

Seguro	Auto	Prestamista	Residencial	Vida + acidentes pessoais	Odontológico	Cartão	Assistências ¹
Parceiro							

¹Serviços de assistências residenciais, para o animal de estimação e funeral

Em linha com a forte retomada nos níveis de originação de financiamento de veículos no período, os prêmios de seguros emitidos cresceram 12,0% no 4T20 vs 3T20 e 4,5% vs 4T19, atingindo R\$ 303 milhões.

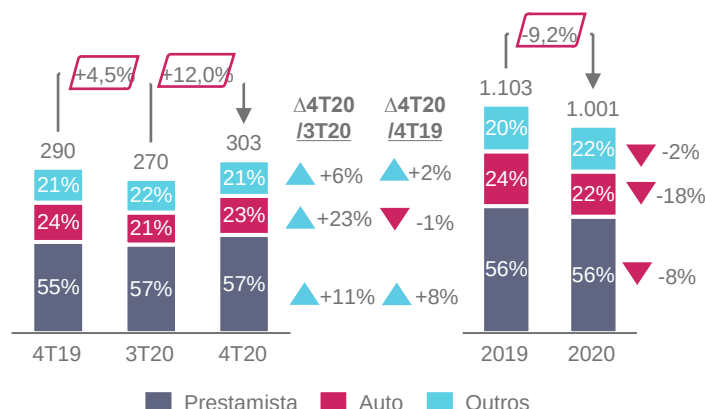
No acumulado do ano, os prêmios emitidos atingiram R\$ 1.001 milhões, 9,2% inferior a 2019, ainda impactado pelos efeitos da pandemia.

Marketplace Seguro auto: Mais opções para os clientes com oferta de 4 seguradoras parceiras



9,1 mil apólices e R\$ 24,1 milhões em prêmios

Prêmios de Seguros (R\$ M)



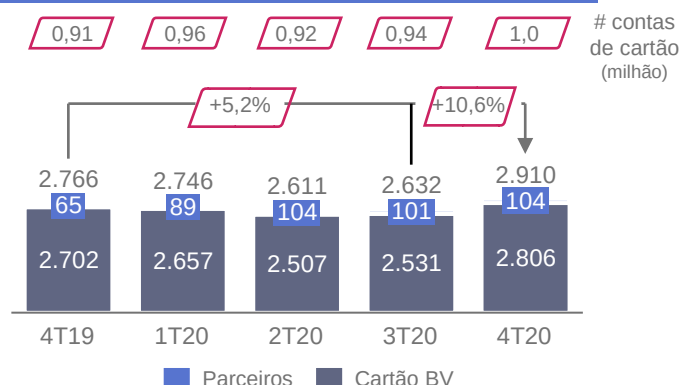
Cartão de crédito

O BV oferece várias opções de cartões de crédito das bandeiras Mastercard, Visa e Elo

- Expansão também através de novas parcerias, como a Dotz
- Integração do App Meu Cartão BV ao App BV, integrando os serviços de conta digital e financiamento de veículos

No encerramento do 4T20, nossa carteira de cartão de crédito correspondeu a R\$ 2,9 bilhões, crescimento de 10,6% sobre o 3T20 e 5,2% vs 4T19. Atingimos a marca de mais de 1 milhão de contas de cartões ao final de 2020.

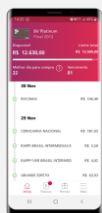
Carteira de cartão de crédito (R\$ M)



Novo app BV

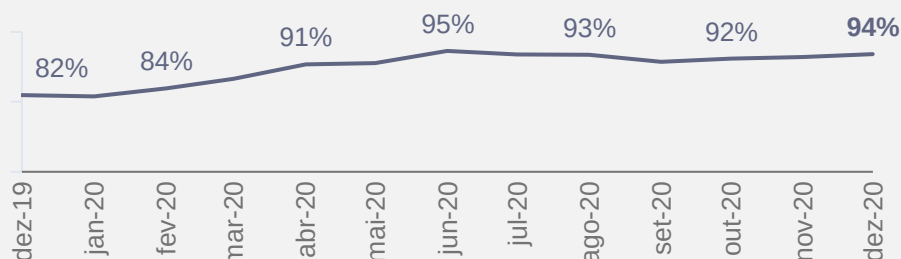
Com o objetivo de oferecer mais conveniência aos nossos clientes, em dez/20 concluímos a integração do App Meu Cartão BV ao App BV. A partir de agora, nossos clientes passam a acessar os dados de cartão em uma plataforma única e totalmente integrada aos serviços de Conta Digital e Financiamento de Veículos.

Evolução digital – App Meu Cartão BV



+5,9 milhões
visitas/mês no
Meu Cartão BV
+28% vs 4T19

% clientes ativos que acessam canais digitais





Portfólio Varejo

Empréstimos

Ampla oferta de produtos para pessoas físicas, com sinergias importantes ao *core business* do banco, além de produtos de financiamentos em parcerias com *fintechs* e *startups*



Crédito Pessoal



Crédito com veículo
em garantia (CVG)



Home equity



Consignado Privado



Placa solar



Crédito Estudantil



Turismo



Procedimentos médicos



~ 670

Correspondentes
bancários espalhados por
todo o Brasil

Parceiros digitais

para originação de crédito
pessoal online



Parceiros na oferta de outros produtos



Assinatura eletrônica
com biometria para
todos os produtos



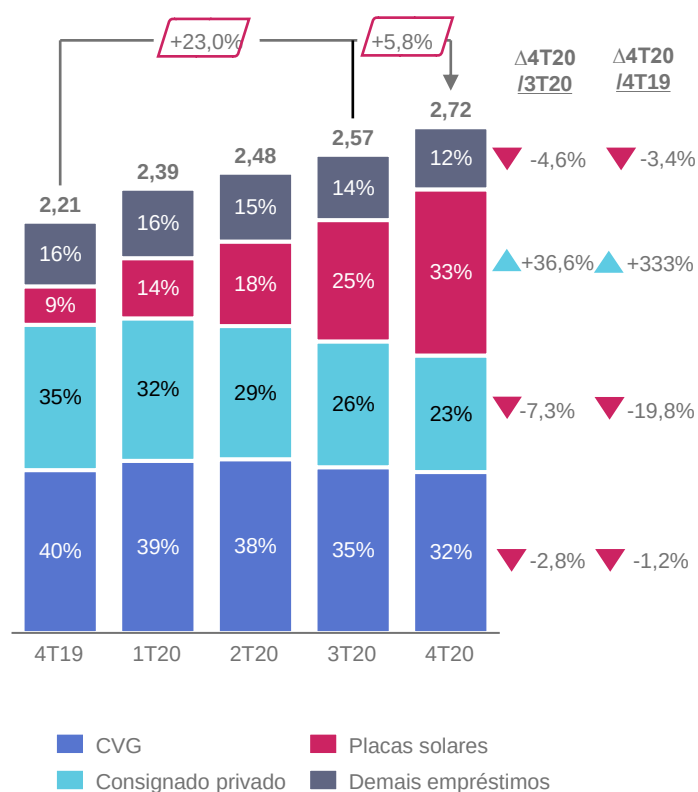
Este segmento contempla produtos do BV, além dos produtos comercializados em parcerias com fintechs ou empresas de destaque em seus setores de atuação. Além de ampliar o portfólio de produtos para nossos clientes, expandimos e diversificamos nossa carteira.

No 4T20, registramos crescimento de 5,8%¹ vs o 3T20 e 23,0% na comparação com o 4T19, atingindo R\$ 2,7 bilhões e corroborando nossa estratégia de diversificação. Novamente, o principal destaque foi a expansão na carteira de financiamentos de placas solares, que registrou expansão de 36,6% vs 3T20 e 333% na comparação com o 4T19, atingindo R\$ 892 milhões, representando 1/3 deste segmento de empréstimos, comparado a apenas 9% no 4T19.

Já as carteiras de crédito com veículo em garantia (CVG), consignado privado e crédito pessoal apresentaram recuo no período, refletindo aumento na rigidez e prudência na concessão de crédito em meio às incertezas trazidas pela pandemia.

Por fim, destacaram-se no período (4T20 vs 4T19) os crescimentos no crédito estudantil, realizado em parceria com a Pravalier, maior portal de financiamento estudantil do país, e financiamento a procedimentos médicos realizado em parceria com a Yalo/Dr Consulta.

Carteira empréstimos¹ (R\$ B)



Maturidade digital

Nova Conta digital

Para oferecer uma vida financeira mais leve e tranquila para todas as pessoas, a conta digital BV apresenta um jeito diferente de lidar com o dinheiro, integrando os produtos do banco e ajudando a fazer uma **gestão financeira de maneira simples e ágil**.

A conta digital BV

nasce com o propósito de ajudar o cliente a organizar sua vida financeira para viabilizar suas conquistas no dia a dia.



Controle do
financiamento auto



Movimentação
(PIX)

Gestão dos
cartões de
crédito



Pagamento de
contas, compras
virtuais

Investimentos
em renda fixa



+ prazo para
pagar contas

Centralizar
contas e
unificar
pagamentos

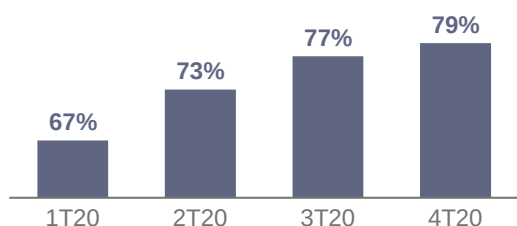


Atendimento
exclusivo por
chat

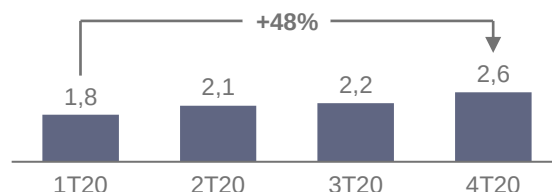
Engajamento nos canais digitais

A pandemia da Covid-19 impulsionou o uso dos canais digitais. No encerramento do 4T20, 79% dos clientes contataram o banco BV por meio dos canais digitais e a média de clientes na área logada cresceu 48% no ano.

% de clientes que nos contataram via canais digitais¹

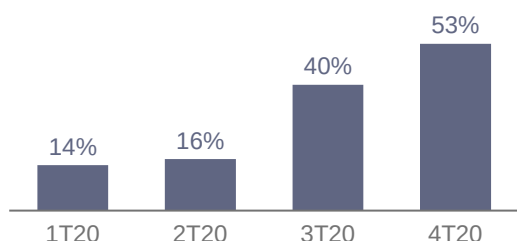


Clientes que logaram na “Minha BV” ou/e no App (milhões)

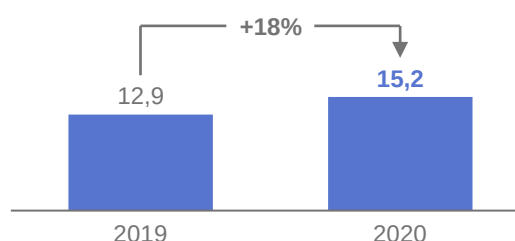


No 4T20, intensificamos ainda mais as vendas de cartões via canais digitais, atingindo 53% no encerramento de 2020, comparado a 14% no início do ano. As simulações de financiamento de veículos realizadas nos canais digitais atingiram 15,2 milhões em 2020, 18% superior a 2019.

Vendas de cartões através dos canais digitais



Simulação de financiamentos de veículos nos canais digitais (milhões)





Portfólio Atacado



Corporate & Investment Banking (CIB)

Com soluções ágeis e customizadas que simplificam os processos diários das empresas, o CIB oferece uma ampla variedade de produtos de empréstimos, mercado de capitais, tesouraria e serviços. O CIB atende grupos econômicos com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões, classificados em dois segmentos:

Corporate

Clientes¹:

Faturamento anual >R\$ 300M < R\$ 1,5 bilhão

Foco estratégico:

Expansão da carteira

Ampla oferta de produtos

Moeda Local & Cash Management

Derivativos

Mercado de Capitais e M&A

Moeda Estrangeira & FX

Captação

Corporate & Project Finance

Large Corporate

Clientes¹:

Faturamento anual > R\$ 1,5 bilhão

Foco estratégico:

Atuação seletiva alavancando produtos onde temos reconhecida vantagem competitiva como DCM local (mercado de capitais).

1. Grupos econômicos

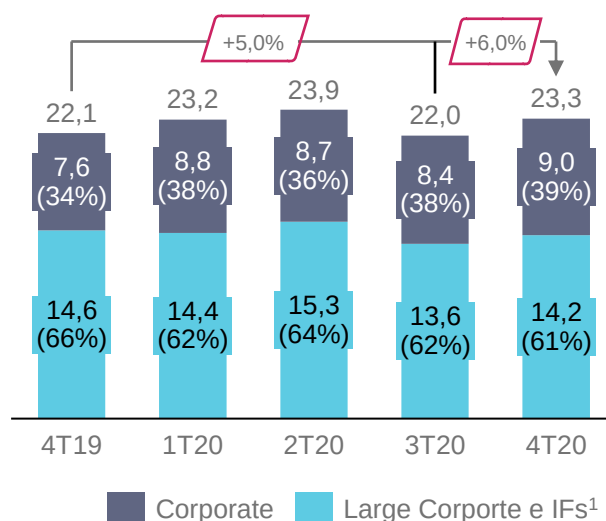
A carteira de crédito do CIB encerrou o 4T20 em R\$ 23,3 bilhões, crescimento de 6,0% na comparação com o trimestre anterior e 5,0% nos últimos 12 meses. Excluindo-se o efeito da variação cambial, a variação seria de 6,9% frente ao trimestre anterior e 1,6% nos últimos 12 meses.

O destaque em 2020 foi a expansão do segmento Corporate, que registrou crescimento de 19,7% nos últimos 12 meses, enquanto Large Corporate + Instituições Financeiras declinou 2,5%. Tal desempenho está em linha com o movimento estratégico do BV de buscar crescimento da carteira Corporate e atuação de maneira mais seletiva no Large Corporate, dessa forma, **pulverizando o risco da carteira e melhorando a rentabilidade do portfólio**.

Ao final do 4T20, a carteira Corporate representava 39% da carteira do Atacado, comparado a 34% no encerramento de 2019.

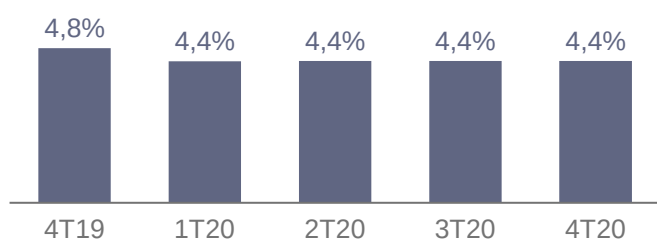
Com relação à concentração de crédito por cliente, somente 13,6% do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores e 4,4% nos 10 maiores devedores.

CIB - Carteira ampliada (R\$B)



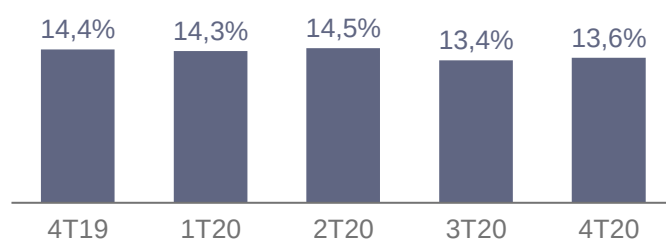
¹Instituições Financeiras

10 maiores devedores¹



¹ Em relação a carteira de crédito classificada

100 maiores devedores¹



Carteira do CIB por setor

No encerramento do 4T20, a carteira do CIB apresentava um portfólio bastante diversificado e sem exposição concentrada em nenhum setor da economia.

Atacado - Exposição por setor	Set/20		Dez/20	
	R\$M	Part.(%)	R\$M	Part.(%)
Instituições Financeiras	2.643	12,0%	2.832	12,2%
Construção Civil	1.904	8,7%	1.927	8,3%
Indústria	1.873	8,5%	1.710	7,4%
Varejo	1.459	6,6%	1.772	7,6%
Açúcar e Alcool	1.543	7,0%	1.593	6,8%
Energia Elétrica	751	3,4%	1.288	5,5%
Project Finance	988	4,5%	879	3,8%
Telecomunicações	925	4,2%	932	4,0%
Oil & Gas	785	3,6%	793	3,4%
Cooperativas	801	3,6%	563	2,4%
Montadoras/Concessionárias	611	2,8%	734	3,2%
Serviços	600	2,7%	688	3,0%
Saúde	417	1,9%	498	2,1%
Saneamento	433	2,0%	314	1,3%
Mineração	529	2,4%	491	2,1%
Locadoras	481	2,2%	649	2,8%
Outros	5.211	23,7%	5.600	24,1%
Total Geral	21.954	100%	23.264	100%



Atacado - Wealth Management (Gestão de Recursos)

O negócio de Gestão de Recursos desenvolve e provê de maneira sustentável soluções em gestão patrimonial, com objetivos estratégicos bem traçados para os dois mercados distintos em que atua:



Asset Management – BV Asset

Reconhecida pela consistência de performance, grande capacidade inovadora, desenvolvimento de soluções apropriadas às necessidades dos clientes e amplo conhecimento de economia real.

A BV Asset possui posição de destaque na indústria de gestão de recursos no Brasil, ocupando a **19ª posição no ranking de gestores da ANBIMA¹**.



Private Bank – BV Private

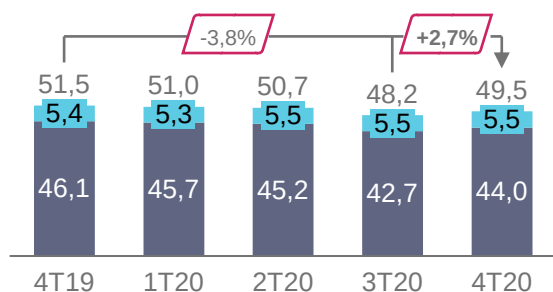
Oferece produtos e soluções financeiras adequadas às necessidades de cada investidor, cujo perfil é sempre minuciosamente analisado, além de buscar sempre as melhores soluções em gestão patrimonial e de carteira (expertise em planejamento patrimonial e sucessório).

Realiza a administração de recursos de mais de mil clientes, com o apoio de uma estrutura integrada de equipe de *private bankers*.

A BV Asset encerrou o ano de 2020 com R\$ 49,5 bilhões de ativos sob gestão (AuM), aumento de 2,7% em relação ao 3T20 e redução de 3,8% na comparação com o 4T19. No encerramento de 2020, 39% dos fundos administrados pela BV Asset eram lastreados em ativos da economia real, incluindo setores imobiliário, energia e infraestrutura, o que traz maior resiliência durante períodos de crise. A BV Asset possui posição de destaques na indústria de gestão de recursos no Brasil, ocupando a 19ª posição no ranking de gestores ANBIMA.

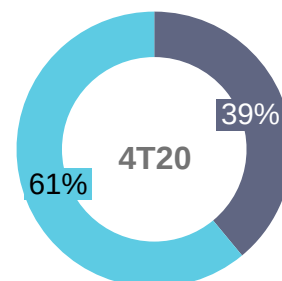
Evento subsequente: Em 11 de janeiro de 2021, o banco BV comunicou que aprovou o início dos procedimentos para a apresentação de oferta pública voluntária de aquisição da totalidade das cotas de emissão do Fundo de Investimento Imobiliário Securities e do Fundo de Investimento Imobiliário Securities III, administrados e geridos pela BV Asset. A aprovação de tal procedimento tem a finalidade de propiciar alternativa de liquidez aos clientes, especialmente em razão dos efeitos adversos e extraordinários decorrentes da pandemia de Covid-19. A oferta estará sujeita a determinadas condições precedentes a serem comunicadas oportunamente.

Ativos sob gestão (R\$B)



■ Fundos (ANBIMA) ■ Outros produtos de investimentos

Fundos lastreados em ativos da economia real¹



■ Economia real¹ ■ Outros

¹ inclui setores imobiliário, energia, infraestrutura e outros



19ª maior
asset do Brasil

R\$ 49,5 bilhões
sob gestão (AuM)

7ª maior gestora de
fundo imobiliário

239 fundos sob
gestão



BV^x Unidade de negócios de inovação

A BV^x tem a missão de gerar valor por meio da conexão com o ecossistema de startups, por meio de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas. Entre investidas diretas e parcerias para co-criação e distribuição de produtos, contávamos com aproximadamente 30 empresas inovadoras enriquecendo nosso ecossistema no encerramento de 2020.

Visão geral da BV^x (não exaustivo):



~30 parcerias para co-criação e distribuição de produtos

que aceleram nossa diversificação em novos segmentos, enriquecendo nosso ecossistema

I. Corporate Venture Capital

Investimentos em *fintechs* e outras *startups* que tenham sinergias com o BV e que complementem o portfólio de soluções aos clientes do banco. Em 2020, lideramos o aporte de R\$ 15 milhões na Carflifx, plataforma C2C que realiza intermediação na compra e venda de carros usados, conectando compradores e vendedores. No encerramento de 2020, tínhamos investimentos em 9 *startups* e *fintechs*.

Mundo auto



Crédito/Conta digital



Energia



Open banking



PME



II. BV Open: Plataforma de APIs do banco BV para parceiros e clientes

A plataforma BV Open desempenha um importante papel na estratégia de diversificação de receitas do banco BV, atuando como canal de distribuição dos nossos serviços. Oferecemos aos nossos parceiros e clientes as nossas soluções BaaS (*Banking as a Service*), CaaS (*Credit as a Service*) e IaaS (*Investment as a Service*).



Nossos parceiros e clientes atuam nos mais variados segmentos como educação, energia, saúde e e-commerce e compõem o grupo de mais de 180 consumidores externos de APIs do BV. Incluindo as *fintechs* Neon e Adyen, temos atualmente 28 empresas que utilizam os serviços de nossa plataforma BV Open. Em 2020, tivemos como destaque:



Abastece aí - Cliente de BaaS, em que o BV atua como banco liquidante para a estrutura de wallet digital do Programa de Fidelidade Abastece Aí, dos postos Ipiranga.



Weg - Parceiro de CaaS, contempla o financiamento de energia solar, tanto para os integradores Weg, quanto para o cliente final

Em 2020, registramos o maior crescimento histórico de volumetria¹ no BaaS, atingindo mais de 48 milhões de processamentos de transações financeiras realizadas em nossa plataforma, crescimento de 163% sobre 2019.

+ 48 milhões
de transações realizadas em
nossa plataforma *Banking as a
Service* (BaaS)

III. BV Lab: Laboratório de Inovação

Destacamos também as soluções desenvolvidas no BV Lab, nosso laboratório de inovação que utiliza tecnologia, dados e o poder do ecossistema para criar protótipos e experimentar novas soluções. São exemplos de soluções desenvolvidas em 2020:

- **CDC e-commerce:** “incubamos” o financiamento como forma de pagamento de e-commerce, onde o consumidor pode escolher financiar sua compra online sem ser cliente BV, facilitando o acesso a produtos para pessoas que não possuem cartão de crédito;
- **App Boa Volta:** em virtude da pandemia, criamos, junto com a área de Pessoas, um aplicativo para reserva de posições e salas em nosso escritório, garantindo a segurança e o distanciamento social de quem precisa comparecer a nossa sede.

Além disso, nos unimos com alguns dos maiores nomes do ecossistema de inovação para colaborar com o crescimento do empreendedorismo nacional, incentivar a cultura de inovação e transformar o mercado de soluções financeiras: Distrito (Eleito melhor *hub* de inovação de 2020) e ABFintechs (Associação Brasileira de Fintechs).

Também nos conectamos com o ecossistema internacional: BRIL Chamber (Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria), estamos construindo uma versão BV Lab em Israel com agentes locais e vamos apoiar o programa BayBrazil para conexão com o Vale do Silício.



Ratings

O banco BV é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. Vale ressaltar que o rating de longo prazo em moeda estrangeira é limitado ao rating soberano do Brasil.

A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

AGÊNCIAS DE <i>RATING</i>		Escala Global		Escala Nacional	Brasil
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	
Moody's	Longo Prazo	Ba2 (estável)	Ba2	Aa3.br	Rating Soberano (outlook)
	Curto Prazo	NP	NP	BR-1	Ba2 (estável)
Standard & Poor's	Longo Prazo	BB- (estável)		brAAA	BB- (estável)
	Curto Prazo	B		brA-1+	

Em 11 de dezembro de 2020, a Moody's alterou a metodologia do rating soberano, unificando os tetos de depósito e dívida. Como resultado dessa mudança, o *rating* do banco BV na Escala Global – Moeda Estrangeira foi elevado de Ba3 para Ba2, mesmo nível na Escala Global – Moeda Local. Tanto o rating, quanto o *outlook* estão em linha com o rating soberano.

Em 7 de abril de 2020, a S&P alterou o *outlook* do *rating* soberano do Brasil de *positivo* para *estável*, refletindo a atualização das expectativas da situação fiscal e econômica do país em decorrência da crise provocada pela pandemia da Covid-19. Dessa forma, o *outlook* do banco BV também recebeu a mesma alteração. O *rating* não sofreu alteração.



Governança Corporativa

O banco BV adota as melhores práticas de governança, garantindo transparência e equidade nas informações, de forma a contribuir com o processo decisório.

Estrutura Societária



A administração do Banco é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA), que é composto por sete membros (três membros apontados por cada lado mais um membro independente).

As reuniões do CA ocorrem, no mínimo, mensalmente para deliberar sobre questões estratégicas e acompanhar e orientar os negócios do Conglomerado. As decisões são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.

Também fazem parte dos órgãos de governança o Conselho Fiscal e os fóruns de assessoramento ao CA, além da Diretoria, Comitê Executivo e comitês técnicos de governança interna.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em Abr/19, além da reeleição dos membros do CA para o próximo mandato bienal que vigorará até 2021, foi reeleito José Luiz Majolo para o cargo de Presidente do CA. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em Set/20 foi eleito André Guilherme Brandão como Vice-Presidente.

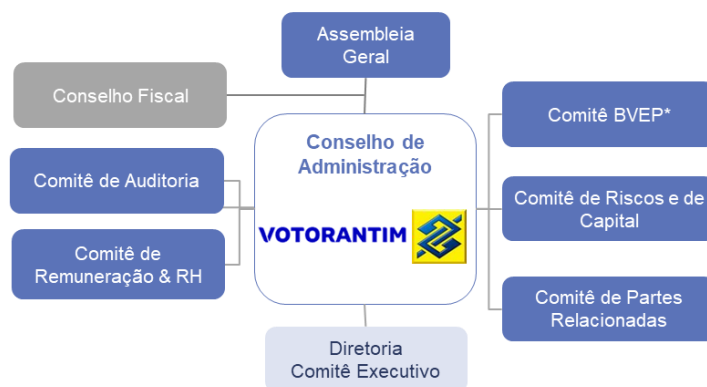
Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em Nov/20, foi eleita Andrea da Motta Chamma, a primeira Conselheira Independente do banco BV.

Composição do Conselho de Administração

Nome	Posição	Acionista
José Luiz Majolo	Presidente	Votorantim Finanças
André Guilherme Brandão	Vice-Presidente	Banco do Brasil
Andrea da Motta Chamma	Conselheira	Independente
Carlos José da Costa André*	Conselheiro	Banco do Brasil
Carlos Renato Bonetti	Conselheiro	Banco do Brasil
Celso Scaramuzza	Conselheiro	Votorantim Finanças
Jairo Sampaio Saddi	Conselheiro	Votorantim Finanças

* Pendente de homologação pelo Banco Central do Brasil

Órgãos de Governança Corporativa



* BV Empreendimentos e Participações



Iniciativas ESG (Ambiental, Social e Governança)

Ambiental



Compensação das emissões de CO2 de veículos financiados

Temos um compromisso público de compensação de 100% da emissão de CO2 dos automóveis que financiaremos a partir de 2021



Carbon Free

A partir de 2019, o BV passou a compensar suas emissões diretas totais de GEE (Gases do Efeito Estufa)



Green Bond

1º banco Brasileiro privado a emitir um *green bond*



Projeto Pomar

Contribuímos com a recuperação ambiental da marginal do Rio Pinheiros (SP), plantando em 2020 cerca de 200 árvores.



Energia limpa

333% de crescimento¹ no financiamento de placas solares



Somos signatário do:

Pacto Global (ONU): ingressamos na Rede Brasil do Pacto Global, o foco será direcionado para quatro ODS²

Princípio do Equador

Desde 2016, sendo o 5º banco brasileiro a assinar o compromisso

PRI (Princípios de Investimento Responsável)

BV Asset é signatária desde 2019

Social



Combate ao Coronavírus

desenvolvemos uma série de iniciativas de apoio e impactamos mais de 500 mil pessoas



Projetos sociais

Seguimos apoiando projetos de esportes e distribuímos R\$ 12 milhões em leis de incentivo fiscal para projetos de cultura, saúde, infância e adolescência e idosos.



Diversidade

Implementamos programas de estágio para mulheres e de aprendizes para jovens pretos e pardos.



Parceria valorização da educação

Apoio ao programa que esteve presente em 5 estados e 75 municípios, com +1,9 mil escolas beneficiadas e impactando mais de 387 mil alunos.

Governança



Novo Comitê de Sustentabilidade

Novo comitê define os objetivos e as estratégias de ESG do banco



Políticas

Política de crédito com restrições sociais e ambientais



Metas da liderança

a partir de 2021, a diretoria executiva terá metas e incentivo aos negócios vinculadas a iniciativas de ESG



Agenda líderes sustentáveis

Pelo 2º ano consecutivo fomos premiados, desta vez na categoria "Instituição Líder em Investimento Responsável".

1- 4T20 vs 4T19

2 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Crescimento econômico, Fomentar a inclusão e melhorar a infraestrutura, Reduzir a desigualdade e Criar iniciativas no combate as mudanças climáticas.

